

26 | 06 | 2008

Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

DIRECTOR: JOÃO LIMAS
ANO XXXII N.º 1538
EUR 0.50 (IVA incluído)

CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr. NELSON DE OLIVEIRA



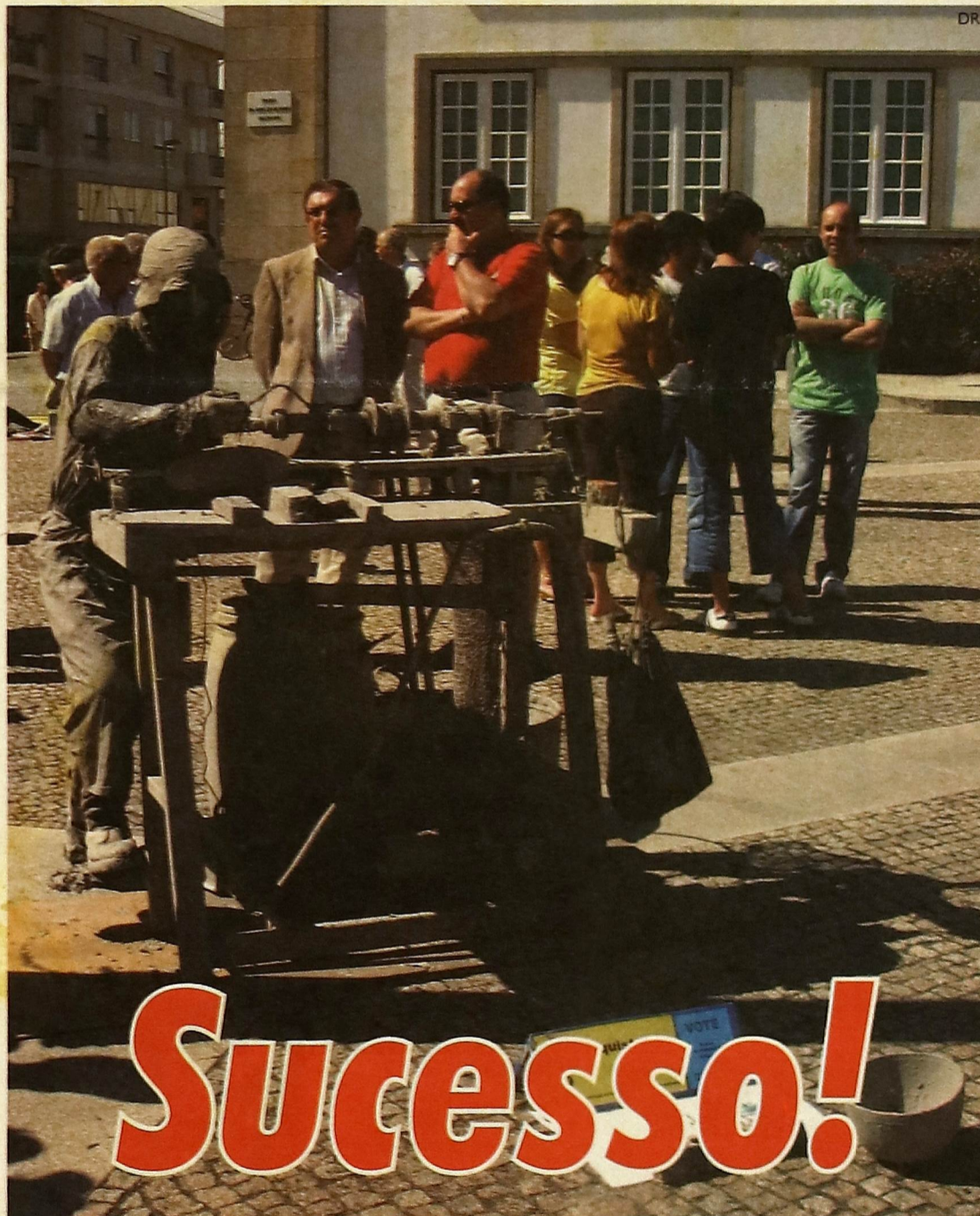
CHAMADA GRÁTIS (REDE FIXA)
800 201 606

SOBRE O ENTERRAMENTO

Junta de Espinho promove sessão pública com Rui Lacerda



XII ENCONTRO DE ESTÁTUAS VIVAS



SOCIEDADE

Universidade Sénior encerra ano lectivo com jantar de confraternização

DESPORTO - VOLEIBOL

Minis B do Sp. de Espinho sagraram-se Campeãs Nacionais



Traçamos futuros...

Z.I. Espinho - Rua 20, 2344 | Apt. 1003 - 4500-182 Espinho
Tels.: 22 731 9374/5 - Fax: 22 731 3946 | geral@engrenagem.net



www.engrenagem.net

NA ESCOLA SÁ COUTO

Desfile de moda com materiais reutilizáveis e recicláveis

A Escola Sá Couto foi o palco na passada sexta-feira de tarde, da realização de um desfile de moda que foi feito e inserido no âmbito da disciplina de educação visual e tecnológica. A equipa organizadora do evento foi constituída por Graciete Jardim, Ana Capucho e Isabel Pelaez. Neste desfile, os alunos desta instituição escolar foram quem estiveram em destaque, já que foram eles o principal centro das atenções, ao desfilerem por uma espécie de passarelle improvisada que foi "montada" no recreio da escola. Os outros alunos que não desfilaram não tiveram aulas e ficaram a assistir ao desfile de moda. Com um júri a avaliar as tendências da moda, foram apurados os resultados do desfile de moda e que foram os seguintes: Rapazes - 1º lugar - 5º J; 2º lugar - 5º B; 3º lugar - 6º J; Raparigas - 1º lugar - 5º J; 2º lugar - 6º D; 3º lugar - 6º E.

Graciete Jardim, da equipa organizadora fez um balanço positivo do desfile de moda

No final do desfile de moda, Graciete Jardim, um dos elementos da equipa organizadora do desfile, fez um balanço positivo do mesmo. "Gostaria de começar por dar uma palavra de agradecimento a todos os professores e a todos os alunos que tornaram possível a realização deste desfile de moda. Tudo correu conforme as nossas expectativas. Tivemos um total de 21 alunos a desfilar neste desfile de moda e todos eles se portaram muito bem. Esta iniciativa foi da disciplina de educação visual e tecnológica aqui da



Os alunos da Sá Couto deram largas à imaginação num (criativo) desfile

escola e todos os professores e alunos foram envolvidos. Este projecto faz parte aqui do projecto da escola, que é o Plano Anual de Actividades e este desfile de moda foi feito com materiais recicláveis e reutilizáveis. Os materiais utilizados foram materiais recicláveis e reutilizáveis, como foram o caso do plástico, do papel, do jornal, das tampas de garrafas, das revistas, entre outros. Para além disso, deve-se dizer que este desfile de moda foi feito igualmente e ao mesmo tempo, inserido

na semana do ambiente. Tudo correu pelo melhor e o balanço que se pode fazer é extremamente positivo. Os miúdos aceitaram de bom grado desfilar. Os trabalhos, ou seja, os trajes foram elaborados nas aulas de educação visual e tecnológica. Esta é a segunda vez que faço uma iniciativa deste género, num espaço de cinco anos. Queremos sempre fazer qualquer coisa e é importante que se façam actividades como esta. Os miúdos tiveram muita criatividade. Esta é também

uma boa maneira de alertá-los para a reutilização e reciclagem dos materiais, ou seja, que tudo ou uma grande parte dos materiais pode ser aproveitada. Para além disso, queremos chamar a atenção sobre o meio ambiente. No final, a satisfação foi grande depois de ver que o trabalho não foi em vão, apesar de eu considerar que tudo foi muito trabalhoso, mas estou muito contente e satisfeita por ter participado. O resultado é muito positivo", referiu a professora. **E.S.**

DE 21 DE JUNHO A A 13 DE JULHO

Exposição de fotografia "A Luz"

O Centro Multimeios de Espinho é o palco de 21 de Junho até ao próximo dia 13 de Julho, da exposição de fotografia subordinada ao tema "A Luz". Esta primeira edição desta expofotografia vai ter a participação de um total de 50 trabalhos dos fotógrafos Armando Gonçalves, Carlos Policarpo, Daniel Camacho, Filipe Costa, José Ramos, Marta Ferreira, Nuno Marques, Pedro Borges, Rodrigo Silva e Rosalina Afonso. Para todos os amantes da fotografia, esta é assim uma oportunidade única de ver e apreciar bons trabalhos a nível fotográfico. **E.S.**

SEXTA-FEIRA NA BIBLIOTECA

Apresentação do livro "O Jornalista em Construção"

A Biblioteca Municipal de Espinho, é o palco na próxima sexta-feira, pelas 21h30, da apresentação do livro "O jornalista em construção", um livro que é da autoria de Joaquim Fidalgo. Este livro tem a chancela da Porto Editora, uma das editoras mais conhecidas do nosso país. "O jornalista em construção" é um livro muito interessante para todas as pessoas que estão ligadas à profissão de jornalista, mas não só, até porque estamos em presença de Joaquim Fidalgo, um nome já consagrado especialmente da área da comunicação social.

Entretanto, ainda também ligado à Biblioteca Municipal, é de salientar que está já a funcionar a Bibliopiscina, um local onde se pode encontrar livros, revistas, jornais, para além da realização de várias actividades como é o caso da "Hora do Conto", "Oficinas de Materiais recicláveis" e "Oficinas de Artes Plásticas". A bibliopiscina funciona de segunda a sábado. **E.S.**

TUNA E JUNTA UNIDAS

I Festival Gastronómico da Vila de Anta - Tasquinhas

A Junta de Freguesia de Anta em colaboração com a Tuna Musical de Anta, levam a efeito nos próximos dias 4, 5 e 6 de Julho, o "I Festival Gastronómico da Vila de Anta - Tasquinhas". O evento vai ser realizado no Largo do Souto e conta com as actuações da Tuna Musical de Anta, do Rancho Folclórico de Nossa Senhora dos Altos Céus, do Grupo Cultural e Recreativo Semente e ainda do Ranchinho da Cerciespinho. De referir que o "I Festival Gastronómico da Vila de Anta - Tasquinhas" vai ter transmissão em directo pelo sitio da Junta de Freguesia da Vila de Anta (www.jf-anta.pt). Confira agora e aqui mais em pormenor o programa detalhado deste festival: Dia 4 (sexta-feira) - 19h - Abertura das "tasquinhas"; 22h - Actuação do Rancho Folclórico de Nossa Senhora dos Altos-Céus; dia 5 (sábado) - 17h - Abertura das "tasquinhas"; 22h - Actuação da Tuna Musical de Anta com coro; dia 6 (domingo) - 12h - abertura das "tasquinhas"; 19h30 - actuação do ranchinho da Cerciespinho e actuação do Grupo Cultural e Recreativo Semente; 22h - encerramento das "tasquinhas". **E.S.**

JULHO 08
NO LARGO DO SOUTO
DIAS 4, 5 e 6

Dia 4 - sexta
 19h: Abertura das "Tasquinhas"
 22h: Actuação do Rancho Folclórico N.ª S.ª dos Altos Céus

Dia 5 - sábado
 17h: Abertura das "Tasquinhas"
 22h: Actuação da Tuna de Anta com Coro

Dia 6 - domingo
 12h: Abertura das "Tasquinhas"
 19h30: Actuação do Ranchinho da Cerciespinho e Actuação do Grupo Semente
 22h: Encerramento das "Tasquinhas"

I FESTIVAL GASTRONÓMICO DA VILA DE ANTA
TASQUINHAS

Grupos Convidados:
 Rancho Folclórico de Nossa Sra. dos Altos Céus
 Grupo Cultural e Recreativo Semente
 Ranchinho da Cerciespinho

Informações úteis

Telefones

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
 Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
 Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
 Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
 Centro de Saúde - 22 733 40 20
 Hospital de Espinho - 22 733 11 30
 Piscinas Municipais - 22 733 58 68
 Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
 Repartição de Finanças - 22 734 07 50
 EDP (avarias) - 800 506 506
 Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt
 Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

5ª feira, 12 - Higiene; 6ª feira, 13 - Conceição;
 Sábado 14 - Guedes de Almeida; Domingo, 15 - Teixeira;
 2ª feira, 16 - Santos; 3ª feira, 17 - Paiva;
 4ª feira, 18 - Higiene.

MaréViva

DIRECTOR | JOÃO LIMAS

REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Elisa Silva e Filipa C. Reis.

COLABORADORES | Adérito Santos, Armando Bouçon, Carlos Luis Gao e Nuno Esteves.

PUBLICIDADE | Eduardo Dias

REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356

E-mail: mare.viva@iol.pt | agenda.mareviva@gmail.com

SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358

PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA

Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356

N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268

TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares

NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76

DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

CLUBE DOS PENSADORES RECEBE LUÍS FILIPE MENEZES NO PRÓXIMO DIA 7 DE JULHO

"É muito gratificante tentar lutar por um Mundo melhor"

O Clube dos Pensadores a cada dia que passa assume-se como um dos mais importantes fóruns de análise dos temas que marcam o dia-a-dia do nosso país. Por lá já passaram nomes dos mais variados sectores da sociedade portuguesa. A dinâmica implementada nos debates por Joaquim Jorge e a qualidade dos convidados faz com que o Clube dos Pensadores continue vivo e cada vez mais implantado na sociedade. O MV foi ao encontro de Joaquim Jorge. O mentor do projecto falou-nos um pouco do Clube dos Pensadores e as razões pelas quais continua a desenvolver este acto de cidadania uma vez por mês.

DR

João Limas

Qual é o balanço que faz deste 5.º ano de debates?

O balanço é amplamente positivo com muita assistência. Provavelmente um dos melhores ciclos de debates que poderá ser irrepetível. Tivemos o Manuel Alegre em Janeiro para falar de Sistema Político. Em Fevereiro fizemos uma deslocalização a Matosinhos com Narciso Miranda e Marco António Costa e a adesão dos cidadãos foi enorme. Em Março, segundo aniversário do clube com a presença repetida de Pedro Santana Lopes e falou-se de Política. Em Abril, fomos visitados por Carvalho da Silva, que melhor pessoa para falar de Trabalho e em Maio tivemos a presença de Francisco Louçã para dissertar de Economia. Vamos terminar com alguém que é o anfitrião e líder: Luís Filipe Menezes.

Quais as actividades que o Clube dos Pensadores desenvolve?

Além dos debates, continua o programa de rádio na Rádio Clube de Matosinhos com o nome "Clube dos Pensadores" às quartas-feiras pelas 19h e o programa de TV com na estação RNTV da TVTEL às segundas-feiras pelas 22h. Tem o blogue clubedospensadores.blogspot.com aberto aos membros e à sociedade civil no fundo a quem queira participar. Depois das férias haverá um 6.º ciclo em que o Clube fará uma visita a Lisboa com a presença de Manuel Maria Carrilho provavelmente em Outubro. Em paralelo com estas actividades estou a ultimar um

livro sobre o Clube dos Pensadores.

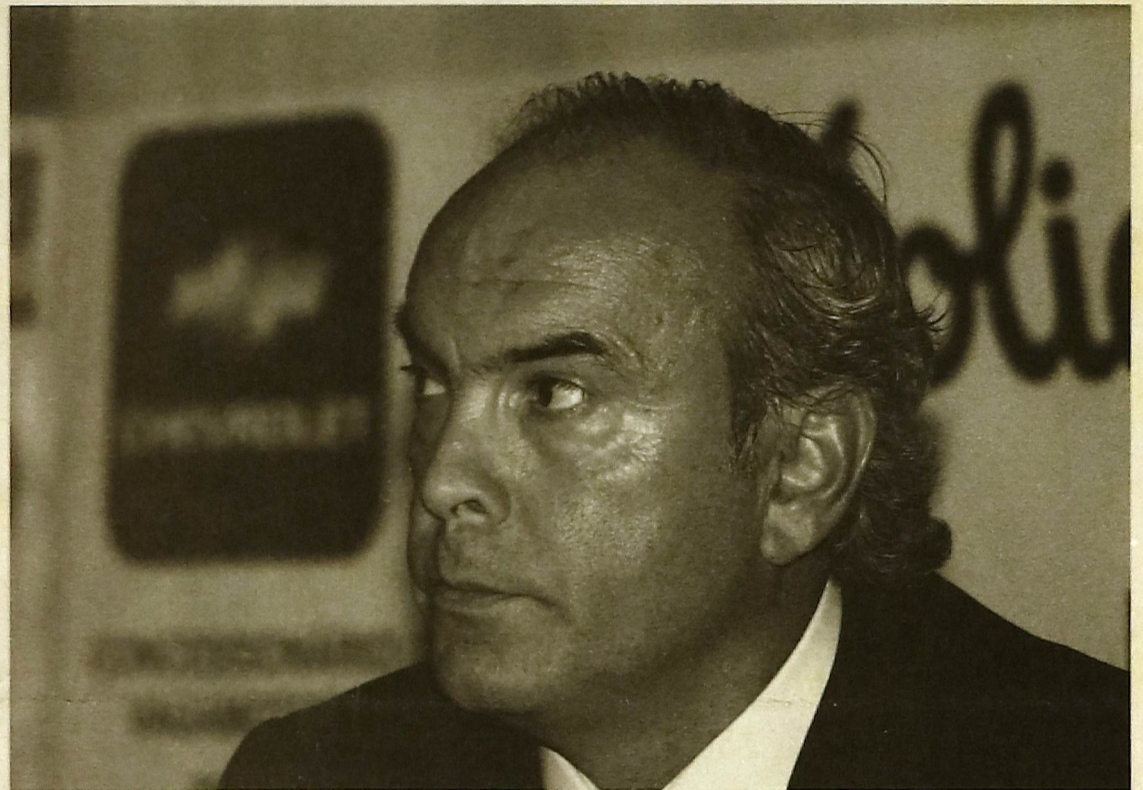
O que o move nesta cruzada de reflexão?

Debater ideias - ter um olhar diferente e crítico, não estar alheado, no fundo pensar (daí o nome do clube). Contra o autismo partidário: alheamento do real e a concentração mórbida das pessoas nas decisões dos partidos. Debater com pessoas de todos os quadrantes políticos e sociais. Ser um local aberto tendo por lema falar com as pessoas e não para as pessoas. Aproximar as pessoas, não ver a vida de uma forma monolítica, aceitar a crítica e não a entender como um ataque pessoal. Procurando finalmente fazer recomendações e sugestões. Temos consigo ser autónomos e independentes. Lutando para que a política seja mais transparente e aberta sendo necessária ser feita de outra forma. É muito gratificante tentar lutar por um Mundo melhor fazendo este combate apesar de alguns sacrifícios e custos

"Esta democracia massificada é confusa e ancorada no passado"

Actualmente, fala-se muito no estado da Democracia. Acha que o país democrático sofre de anemia?

A política é algo visto ou para os políticos ou desconsiderado, pela retórica de dizer uma coisa e fazer outra, e o pior de tudo, ligado a atitudes e interesses menos limpidos. É preciso acabar com este modelo clássico e sobranceiro. Esta democracia massificada que chegou a



Pela mão de Joaquim Jorge o Clube dos Pensadores prepara-se para um novo debate com Menezes

este estado por "via democrática" é confusa e ancorada no passado, povoada de caras conhecidas há décadas e cheia de transfusões, desvergonha, velhacada e pactos subterrâneos. Esta democracia é onde tudo é o contrário do contrário.

Como alguém que pensa de uma forma global, que diagnóstico faz da gestão política dos socialistas?

A função da política é procurar, no dia-a-dia, o bem-estar dos cidadãos. Não podemos continuar a fingir que podemos tomar decisões sem saber o que as pessoas pensam delas, sem envolvê-las nelas. Os cidadãos estão reduzidos à condição de espectadores.

Uma das suas intenções é aproximar os cidadãos da política. Acha realmente que a classe política conhece o País real?

Não. Poucos políticos têm um conhecimento do País real e das dificuldades porque passam os cidadãos. O clube tem conseguido fazer chegar estas preocupações e outras. Temos conseguido com que os cidadãos façam chegar os seus anseios e problemas quer individuais quer colectivos nomeadamente na área da educação, saúde e justiça pela presença nos debates de muitos professores, médicos, advogados e juizes. A política é algo digno e nobre, o que se pretende é nesta forma de participação cívica, alertar, sugerir e até indicar soluções. Ter políticos que nos respeitem o mais possível e que nos levem a alguma parte.

"Trabalho a fundo perdido"

Durante este período de tempo foi

convidado para proferir conferências ou estar presente em iniciativas?

Sim. Saliento a ida duas vezes à Universidade de Coimbra debater Política e Cívismo com Vital Moreira assim como Formas de Participação Cívica com Gomes Canotilho. Um é dos melhores constitucionalistas do país e o outro além de renomado constitucionalista, membro do Conselho do Estado. É prestigioso e honroso. Tenho pena que a Câmara Municipal de Gaia nunca me tenha convidado para nenhuma actividade. Não sei porquê? O clube convida muitas vezes personalidades da Câmara, mas não é situação sine qua non que o tenha que fazer em relação à minha pessoa.

Porque acha que não é convidado pela Câmara Municipal de Gaia?

Talvez não convenha, terá que perguntar a quem de direito.

Em que áreas se sente à vontade para intervir?

Na área ambiental, política, cidadania, cultura, etc.

Tem ambições políticas?

Costumo dizer que trabalho a

fundo perdido. Se calhar sou alguém que apareceu circunstancialmente, que queria ser político mas com toda a certeza sou um homem livre.

Próximo debate com Luís Filipe Menezes

Para terminar fale um pouco do debate de 7 de Julho?

Como sempre um debate aberto e informal. Haverá um jantar em honra dos convidados em que estarão presentes Luís Filipe Menezes (muito querido no clube), Vicente Jorge Silva (membro honorário número um) que farão parte do painel e mais tarde começará o debate que será feito noutros moldes do habitual. Estarão presentes jornalistas convidados e figuras de todos os quadrantes políticos. Será um serão de cidadania em que o contraditório e o diálogo não são pecado. Eu sei que é uma utopia mas se pudéssemos todos dar as mãos para tirar o país desta depressão seria excelente. Estou cansado deste país bipolar e sem fé.

DEBATE – CLUBE DOS PENSADORES

DIA 7 DE JULHO

21H30 – HOTEL HOLIDAY INN VILA NOVA DE GAIA

TEMA: "PROJECTO POLÍTICO"

PARTICIPAÇÃO:

- LUÍS FILIPE MENEZES
- VICENTE JORGE SILVA
- JOAQUIM JORGE
- NASSALETE MIRANDA

Clube dos pensadores



www.clubedospensadores.blogspot.com

APRESENTAÇÃO DO PROJECTO VENCEDOR PARA A ÁREA LIBERTA À SUPERFÍCIE

Espinho voltado



Pela mão da Junta de Freguesia de Espinho o arquitecto espinhense Rui Lacerda explicou aos interessados quais as suas ideias para a superfície liberta pelo enterramento

Filipa C. Reis

Foi apresentado, sexta-feira passada, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, o projecto vencedor do concurso público, realizado no âmbito da União Europeia, para a elaboração do projecto de equipamentos e arranjos exteriores da plataforma à superfície, derivada do rebaixamento da via-férrea da cidade de Espinho.

Perante uma sala cheia e uma audiência interessada, o autor do projecto, o arquitecto

Rui Lacerda, deu a conhecer "a ideia e todo o processo" que o levou a participar num concurso ambicioso e de repercussões decisivas para a urbe espinhense.

"A cidade mede-se de acordo com o carácter das suas instituições e as ruas, as praças e o espaço público são, de facto, algumas das suas primeiras instituições. Daí que hoje, mais do que nunca, é importante que elas sejam objecto de discussão e de reflexão", contextualizou o arquitecto, apressan-

do-se a acrescentar que quando decidiu concorrer a uma obra de tamanha envergadura, pretendia que a sua acção fosse um elemento "despertador para o acordar de uma hibernação". "No limiar do século XX, Espinho foi uma cidade em pujança e em transformação e agora, no século XXI, tem esta grande oportunidade de se relançar enquanto urbe, dotada, claro está, de contemporaneidade", disse.

Paralelamente, o peso da responsabilidade de intervir numa cidade que era a sua, fez com que Rui Lacerda procurasse rodear-se de "uma equipa que por um lado, fosse multifuncional e por outro, que tivesse algum distanciamento do local". "Diz-se que os "santos da casa não fazem milagres" e nós queríamos contrariar essa crença, pois tínhamos consciência que esta era uma obra essencial para o progresso da cidade".

Espaços vazios da cidade

"A cidade na sua evolução

produz, ao longo do tempo, vazios que bem ministrados, poderão vir a ser uma oportunidade de desenvolvimento", afirmou o arquitecto, passando posteriormente a referir-se em concreto ao espaço vazio resultante do enterramento da linha.

"Espinho deve organizar os seus designios a partir dos princípios da ordem e na arquitectura a forma não se busca, mas é o resultado de um processo". Ora o processo desencadeado pela equipa de Rui Lacerda, deparou-se "com determinadas questões, pois toda a área a intervir não fala só por si, ela tem que falar dentro de um contexto de cidade".

Em suma, após analisar-se detalhadamente Espinho, chegou-se a uma peculiar conclusão: "a urbe tem, de facto, quatro vazios criados paralelamente ao mar, mar esse que foi a origem do desenvolvimento do pólo que é hoje a cidade". No fundo estamos a virar as costas ao mar", consumou.

Os quatro vazios a que o arquitecto se referiu são os existentes

nas ruas 2, 24, 32 e agora o correspondente à superfície da linha do comboio. Incidindo particularmente sobre a rua 24, o arquitecto afirmou que este é "um espaço não está devolvido à cidade".

Relativamente à rua 8, é pretendido que esta fosse "uma linha estruturante que ligasse Espinho Norte e Sul", sendo igualmente construído entre esta rua e a rua 35, um parque subterrâneo que desse "mais ou menos para quatrocentos automóveis".

"Também nos parece importante que a rua 4, no futuro, e uma vez que se fala da ocupação do estádio de Espinho para construção, devesse ser ligada à Capela de S. Pedro. É uma forma de trazer cidade que está incógnita para a cidade", acrescentou.

Malha evoca Redes dos Pescadores

De acordo com as palavras de Rui Lacerda, a sua área de intervenção está subdividida em três: a

área laranja, a área verde e a área azul. "As áreas laranja e azul são contratáveis do ponto de vista do concurso ao contrário da área verde, pois esta corresponde a terrenos que não se sabe de quem são e que têm problemas cadastrais".

Referindo-se, assim, às áreas contratáveis, o arquitecto explicou ao público que "a união entre o Nascente o Poente da linha, que eram duas partes da cidade que estavam claramente divididas, podia ocorrer de duas maneiras".

"A primeira seria a mais simples, embora não tão coerente. Iríamos usar a mesma trama da união da parte de cima da cidade e constituir a união do espaço vazio, ligando-o à parte de baixo", enunciou.

"A segunda hipótese seria assumir o vazio e devolvê-lo à comunidade como um grande espaço lúdico de relação, de trânsito e de união da própria cidade. Esta última foi a nossa opção com o intuito de dar alguma resposta aos anseios dos cidadãos que estavam necessitados de espaços públicos e

APRESENTAÇÃO DO PROJECTO VENCEDOR PARA A ÁREA LIBERTA À SUPERFÍCIE

Espinho voltado pra as origens



Pela mão da Junta de Freguesia de Espinho o arquitecto espinhense Rui Lacerda explicou aos interessados quais as suas ideias para a superfície liberta pelo enterramento

Filipa C. Reis

Foi apresentado, sexta-feira passada, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, o projecto vencedor do concurso público, realizado no âmbito da União Europeia, para a elaboração do projecto de equipamentos e arranjos exteriores da plataforma à superfície, derivada do rebaixamento da via-férrea da cidade de Espinho.

Perante uma sala cheia e uma audiência interessada, o autor do projecto, o arquitecto

Rui Lacerda, deu a conhecer "a ideia e todo o processo" que o levou a participar num concurso ambicioso e de repercussões decisivas para a urbe espinhense.

"A cidade mede-se de acordo com o carácter das suas instituições e as ruas, as praças e o espaço público são, de facto, algumas das suas primeiras instituições. Daí que hoje, mais do que nunca, é importante que elas sejam objecto de discussão e de reflexão", contextualizou o arquitecto, apressan-

do-se a acrescentar que quando decidiu concorrer a uma obra de tamanha envergadura, pretendia que a sua acção fosse um elemento "despertador para o acordar de uma hibernação". "No limiar do século XX, Espinho foi uma cidade em pujança e em transformação e agora, no século XXI, tem esta grande oportunidade de se relançar enquanto urbe, dotada, claro está, de contemporaneidade", disse.

Paralelamente, o peso da responsabilidade de intervir numa cidade que era a sua, fez com que Rui Lacerda procurasse rodear-se de "uma equipa que por um lado, fosse multifuncional e por outro, que tivesse algum distanciamento do local". "Diz-se que os "santos da casa não fazem milagres" e nós queríamos contrariar essa crença, pois finhamos consciência que esta era uma obra essencial para o progresso da cidade".

Espaços vazios da cidade

"A cidade na sua evolução

produz, ao longo do tempo, vazios que bem ministrados, poderão vir a ser uma oportunidade de desenvolvimento", afirmou o arquitecto, passando posteriormente a referir-se em concreto ao espaço vazio resultante do enterramento da linha. "Espinho deve organizar os seus desígnios a partir dos princípios da ordem e na arquitectura a forma não se busca, mas é o resultado de um processo". Ora o processo desencadeado pela equipa de Rui Lacerda, deparou-se "com determinadas questões, pois toda a área a intervir não fala só por si, ela tem que falar dentro de um contexto de cidade".

Em suma, após analisar-se detalhadamente Espinho, chegou-se a uma peculiar conclusão: "a urbe tem, de facto, quatro vazios criados paralelamente ao mar, mar esse que foi a origem do desenvolvimento do pólo que é hoje a cidade". No fundo estamos a virar as costas ao mar", consumou.

Os quatro vazios a que o arquitecto se referiu são os existentes

nas ruas 2, 24, 32 e agora o correspondente à superfície da linha do comboio. Incidindo particularmente sobre a rua 24, o arquitecto afirmou que este é "um espaço não está devolvido à cidade".

Relativamente à rua 8, é pretendido que esta fosse "uma linha estruturante que ligasse Espinho Norte e Sul", sendo igualmente construído entre esta rua e a rua 35, um parque subterrâneo que desse "mais ou menos para quatrocentos automóveis".

"Também nos parece importante que a rua 4, no futuro, e uma vez que se fala da ocupação do estádio de Espinho para construção, devesse ser ligada à Capela de S. Pedro. É uma forma de trazer cidade que está incógnita para a cidade", acrescentou.

Malha evoca Redes dos Pescadores

De acordo com as palavras de Rui Lacerda, a sua área de intervenção está subdividida em três: a

área laranja, a área verde e a área azul. "As áreas laranja e azul são contratáveis do ponto de vista do concurso ao contrário da área verde, pois esta corresponde a terrenos que não se sabe de quem são e que têm problemas cadastrais". Referindo-se, assim, às áreas contratáveis, o arquitecto explicou ao público que "a união entre o Nascente o Poente da linha, que eram duas partes da cidade que estavam claramente divididas, podia ocorrer de duas maneiras". "A primeira seria a mais simples, embora não tão coerente. Iríamos usar a mesma trama da união da parte de cima da cidade e constituir a união do espaço vazio, ligando-o à parte de baixo", enunciou.

"A segunda hipótese seria assumir o vazio e devolvê-lo à comunidade como um grande espaço lúdico de relação, de trânsito e de união da própria cidade. Esta última foi a nossa opção com o intuito de dar alguma resposta aos anseios dos cidadãos que estavam necessitados de espaços públicos e



Para além da explicação de Rui Lacerda os interessados tiveram a oportunidade de ver de perto o trabalho do arquitecto espinhense

de alguma ordem também. Era importante encarar o uso pedonal, os espaços verdes e o esparecimento como única alternativa funcional e razoavelmente justa em termos históricos".

Nesse sentido, a "plataforma do futuro de Espinho" incorporaria uma malha enquanto desenho de pavimento que tudo invade e que evoca a rede dos pescadores". Trata-se de "argumento gráfico fundamental que permite dar resposta às diferentes exigências funcionais e construtivas, sem perder o conceito de unidade e de melodia da própria intervenção".

Praças com Valor Histórico

"Existem duas referências metafóricas no nosso projecto, por um lado a malha que nos recorda a rede dos pescadores que estão na origem da cidade, por outro a geometria da malha no pavimento e as linhas que a definem que vão ser construídas com os carris que, entretanto, se perderam nesse espaço com o enterramento".

É proposta, por Rui Lacerda, a criação "um espaço de ócio e de serviços, contribuindo, de facto, para o novo desenvolvimento económico da cidade de Espinho".

Os conceitos de memória e de referência ao passado com ícones e elementos toponímicos estarão altamente patentes na intervenção da equipa: "Vamos construir praças e largos com referências à história da cidade, seja o largo do Marquês da Graciosa, seja a praça do Casino, seja a praça da Nossa Senhora

d'Ajuda, seja a praça da Estação, seja a praça do Progresso, seja a praça do Vale do Cão".

Para o arquitecto, "a memória deve ser selectiva e com oportunidades nem as nossas referências que são o grande contributo para a cidade".

No que respeita à praça do Marquês da Graciosa, Rui Lacerda defende que esta "deveria ser uma porta de entrada de Espinho. Se por um lado, temos o tempo passado e a construção da sua identidade como urbe significada nos grandes vultos que a habitaram e dela usufruíram, nós propomos que seja uma praça de memória aos vultos das Artes e das Letras que passaram por Espinho e que construíram de facto um sentido civilizacional e cultural. Por outro lado, temos o tempo contemporâneo e a sua constante renovação e a reavaliação das potencialidades como cidade de vida como se pretende que seja Espinho", esclareceu.

Procura-se, então, que esta praça seja um espaço amplo e aberto. "Na malha serão levantadas placas de ferro onde deverão ser incrustadas peças de bronze, todas diferentes umas das outras, alusivas aos homens que passaram por Espinho e foram importantes para o seu desenvolvimento cultural: Manuel Laranjeira, Fausto Neves, Carlos Morais, António Carneiro, Ramalho Urziga, entre outros. As pessoas circularão entre as peças esculturais".

Na centralidade da sua localiza-

ção, a praça Marquês da Graciosa cumprirá a função de evocar as partículas de memória através das quais se encontram os sentidos do que deve ser a contemporânea cidade de Espinho". "Será um espaço disponibilizador e de chegada à própria urbe".

De salientar ainda que é objectivo da equipa que esta praça "seja um espaço sem verde, mas, sim, um espaço de matéria, matéria essa

com a qual trabalhavam os homens da cultura".

Por sua vez, os planos para a praça do Casino, espaço grandemente centralizador, são outros. "Prendemos que seja um espaço amplo de chegada, pois é, de facto, a grande chegada do espaço pedonal, que será pautada pelo verde e pela água e daí parece natural que a praça do Casino faça o seu

retorno e que sendo ele uma marca

memorável da cidade, seja esta a entrada do novo Casino, quando resolverem fazer obras", declarou.

Todo o espaço que liga o Casino até ao hotel deverá ser requalificado, proporcionando a criação de espaços lúdicos e de recreio. "No fundo, tentar abrir o Casino à cidade".

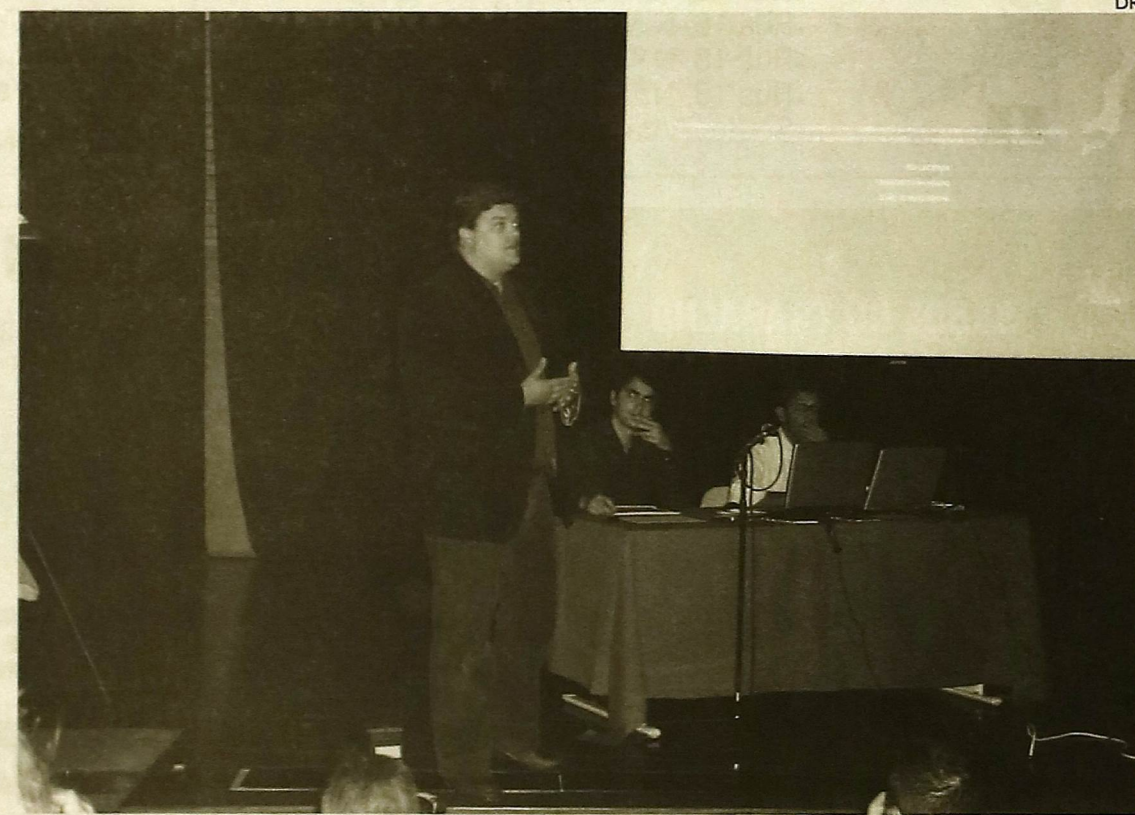
Já a praça Nossa Senhora d'Ajuda, espaço da cidade onde decorre um importante festa local, "será um domínio que, por si só, deve ser de encontro e reunião". "Com o coreto, objecto urbano na sua contemporaneidade, com o edifício do Posto de Turismo e a própria Capela de S. Pedro, queremos que este triângulo seja toda uma grande praça que permita ter manifestações diversas e que seja a sala de receber as pessoas que vêm a Espinho".

Existe ainda a proposta que entre o Casino e a estação, sejam "construídos parques de táxi, assim como paragens pontuais de autocarros para servir as pessoas que saiam do comboio".

Para terminar, Rui Lacerda apresentou a sua ideia para a recriação da praça Progresso: "Queremos que nesta área, a circulação das pessoas não seja linear, mas mais orgânica, podendo deparar-se com o verde, com a água, podendo ir ao café, à estação. Descobrir diferentes situações durante o seu deambular natural por estes caminhos".

É também sua intenção que "esta seja uma grande praça lúdica de jogos e parques infantis. Mais um espaço que pode ser usufruído por todos, mas com uma particularidade: do ponto de vista geométrico, ele está na centralidade entre o Norte e o Sul da cidade de Espinho".

Após a apresentação do projecto, o arquitecto resumiu a sua leitura numa só frase: "A solução proposta na contemporaneidade pretende render uma homenagem devida à história do local".



A iniciativa promovida pelo executivo de Rui Torres suscitou muito interesse nos espinhenses

pra as origens



DR

Para além da explicação de Rui Lacerda os interessados tiveram a oportunidade de ver de perto o trabalho do arquitecto espinhense

de alguma ordem também. Era importante encarar o uso pedonal, os espaços verdes e o espaçamento como única alternativa funcional e razoavelmente justa em termos históricos.

Nesse sentido, a "plataforma do futuro de Espinho" incorporaria uma malha enquanto desenho de pavimento que tudo invade e que evoca a rede dos pescadores". Trata-se de "argumento gráfico fundamental que permite dar resposta às diferentes exigências funcionais e construtivas, sem perder o conceito de unidade e de melodia da própria intervenção".

Praças com Valor Histórico

"Existem duas referências metafóricas no nosso projecto, por um lado a malha que nos recorda a rede dos pescadores que estão na origem da cidade, por outro a geometria da malha no pavimento e as linhas que a definem que vão ser construídas com os carris que, entretanto, se perderam nesse espaço com o enterramento".

É proposta, por Rui Lacerda, a criação "um espaço de ócio e de serviços, contribuindo, de facto, para o novo desenvolvimento económico da cidade de Espinho".

Os conceitos de memória e de referência ao passado com ícones e elementos toponímicos estarão altamente patentes na intervenção da equipa: "Vamos construir praças e largos com referências à história da cidade, seja o largo do Marquês da Graciosa, seja a praça do Casino, seja a praça da Nossa Senhora

d'Ajuda, seja a praça da Estação, seja a praça do Progresso, seja a praça do Vale do Côa".

Para o arquitecto, "a memória deve ser selectiva e com oportunas amnésias tácticas". "Embora saibamos que a história é irrepelível, não podemos esquecer os nossos arquétipos nem as nossas referências que são o grande contributo para a cidade".

No que respeita a praça do Marquês da Graciosa, Rui Lacerda defende que esta "deveria ser uma porta de entrada de Espinho. Se por um lado, temos o tempo passado e a construção da sua identidade como urbe significada nos grandes vultos que a habitaram e dela usufruíram, nós propomos que seja uma praça de memória aos vultos das Artes e das Letras que passaram por Espinho e que construíram de facto um sentido civilizacional e cultural. Por outro lado, temos o tempo contemporâneo e a sua constante renovação e a reavaliação das potencialidades como cidade de vida como se pretende que seja Espinho", esclareceu.

Procura-se, então, que esta praça seja um espaço amplo e aberto. "Na malha serão levantadas placas de ferro onde deverão ser incrustadas peças de bronze, todas diferentes umas das outras, alusivas aos homens que passaram por Espinho e foram importantes para o seu desenvolvimento cultural: Manuel Laranjeira, Fausto Neves, Carlos Morais, António Carneiro, Ramalho Urteigão, entre outros. As pessoas circularão entre as peças esculturais".

Na centralidade da sua localiza-

ção, a praça Marquês da Graciosa "cumprirá a função de evocar as partículas de memória através das quais se encontram os sentidos do que deve ser a contemporânea cidade de Espinho". "Será um espaço disponibilizador e de chegada à própria urbe".

De salientar ainda que é objetivo da equipa que esta praça "seja um espaço sem verde, mas, sim, um espaço de matéria, matéria essa

com a qual trabalhavam os homens da cultura".

Por sua vez, os planos para a praça do Casino, espaço grandemente centralizador, são outros. "Pretendemos que seja um espaço amplo de chegada, pois é, de facto, a grande chegada do espaço pedonal, que será pautada pelo verde e pela água e daí parece natural que a praça do Casino faça o seu retorno e que sendo ele uma marca

memorável da cidade, seja esta a entrada do novo Casino, quando resolverem fazer obras", declarou.

Todo o espaço que liga o Casino até ao hotel deverá ser requalificado, proporcionando a criação de espaços lúdicos e de recreio". "No fundo, tentar abrir o Casino à cidade".

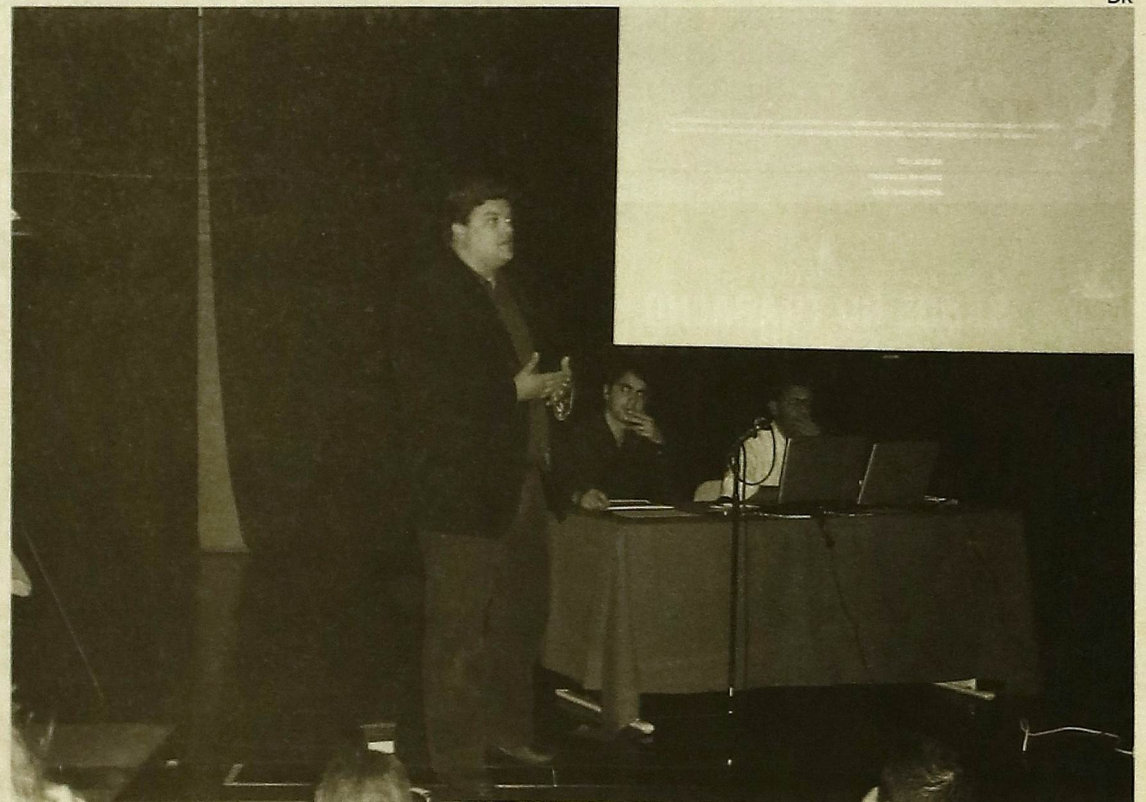
Já a praça Nossa Senhora d'Ajuda, espaço da cidade onde decorre um importante festa local, "será um domínio que, por si só, deve ser de encontro e reunião". "Com o coreto, objecto urbano na sua contemporaneidade, com o edifício do Posto de Turismo e a própria Capela de S. Pedro, queremos que este triângulo seja toda uma grande praça que permita ter manifestações diversas e que seja a sala de receber as pessoas que vêm a Espinho".

Existe ainda a proposta que entre o Casino e a estação, sejam "construídos parques de táxi, assim como paragens pontuais de autocarros para servir as pessoas que saiam do comboio".

Para terminar, Rui Lacerda apresentou a sua ideia para a recriação da praça Progresso: "Queremos que nesta área, a circulação das pessoas não seja linear, mas mais orgânica, podendo deparar-se com o verde, com a água, podendo ir ao café, à estação. Descobrir diferentes situações durante o seu deambular natural por estes caminhos".

É também sua intenção que "esta seja uma grande praça lúdica de jogos e parques infantis. Mais um espaço que pode ser usufruído por todos, mas com uma particularidade: do ponto de vista geométrico, ele está na centralidade entre o Norte e o Sul da cidade de Espinho".

Após a apresentação do projecto, o arquitecto resumiu a sua leitura numa só frase: "A solução proposta na contemporaneidade pretende render uma homenagem devida à história do local".



DR

A iniciativa promovida pelo executivo de Rui Torres suscitou muito interesse nos espinhenses

PUBLICIDADE



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS BÁSICOS

AVISO

A Divisão de Obras Municipais da Câmara Municipal de Espinho, vem comunicar, que o trânsito ficará condicionado na rua 19 entre as ruas 32 2 24, desde o dia 26 de Junho a 4 de Julho por motivos de Reparação do Pavimento.

Espinho, 23 de Junho de 2008

O VEREADOR COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS
MANUEL FRANCISCO FERREIRA DA ROCHA

Jorge Alves e Albertina Ataíde

ADVOGADOS

Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240

Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

GRUPO DESPORTIVO DA IDANHA

ASSEMBLEIA-GERAL

De acordo com o artigo 44.º dos Estatutos do G.D.I., convoco os Exmos. Associados em pleno gozo dos seus direitos para a Assembleia-Geral Ordinária a realizar no dia 28/06/2008, às 18,30 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- Ponto 1 - Aprovação da acta da última Assembleia-Geral;**
- Ponto 2 - Discussão e aprovação do Relatório de Contas referente ao mandato da direcção 2006/2008;**
- Ponto 3 - Eleição dos Corpos Gerentes para o biénio 2008/2010.**

Ao abrigo do Art.º 47 dos estatutos, se à hora marcada não estiver o número suficiente de associados, a Assembleia realiza-se com os sócios presentes meia hora depois.

P.S. - As listas candidatas aos Corpos Gerentes para 2008/2010, terão de ser entregues, devidamente completas ao Presidente da Assembleia três (3) dias antes da realização da Assembleia-Geral.

O Presidente da Assembleia-Geral
JOSÉ FONSECA



RESTAURANTE BALIZA

RESTAURANTE * CHURRASCARIA * RESIDENCIAL

RUA 62 N.º 37 - RUA 8 N.º 471 + 4500 ESPINHO + TELF. 227340220 / 227340607

RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

Milton Pinho
Glória Rodrigues

- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 227340584 - ESPINHO



O BOM PÃO SEMPRE À MÃO



- Rua 19, N.º 241
- Rua 23, N.º 55
- Rua 26, N.º 968
- Rua 39, N.º 261
- Rua 6, N.º 1515
- Rua 16, N.º 312
- Rua 18, N.º 786
- Rua 18, N.º 1027
- Souto, Anta

CLÍNICA RADIOLOGIA DR. NELSON DE OLIVEIRA

ECO DOPPLER
VENOSO MEMBROS INFERIORES

DR. PAULO ALMEIDA

MÉDICO ESPECIALISTA ANGIOLOGIA
CIRURGIA VASCULAR

800 201 606 (CHAMADA GRÁTIS PARA A REDE FIXA)
Telf. 227 330 606 - 220902533 Tlm. 918 804 004

RUA 26 N.º 787 (PRÓXIMO DO TRIBUNAL) ESPINHO



ARCOGELO

CONGELADOS E ULTRACONGELADOS

MUDAMOS PARA A RUA 26

Grande variedade de Peixe e Marisco

Entregas ao domicílio - A mesma qualidade de sempre
Os melhores preços - Há 4 anos a servir excelência

Rua 26 n.º 237 - Entre as ruas 62 e 9
Tel. 227329017 * 4500-2163 ESPINHO

A
SAÚDE NO TRABALHO
É OBRIGATÓRIA

saniSecur

MEDICINA E SEGURANÇA NO TRABALHO, LDA.

RUA 15 N.º 315 - 1.º 4500 ESPINHO
TELEF. 227340237 FAX 227342749

email: sanisecur@mail.telepac.pt

JÁ ABRIU



APETITES

RESTAURANTE - GRILL - ESPLANADA

Rua 62 N.º 592 ESPINHO TLM. 91 626 5325

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

NO FIM-DE-SEMANA NO LARGO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

XII Encontro de Estátuas Vivas – um espectáculo de imobilidade expressiva

Mais uma vez, milhares de pessoas vieram até Espinho, para apreciar aquele que é um espectáculo de imobilidade expressiva. Na edição deste ano, inscreveram-se 85 homens e mulheres estátuas que ficaram organizados em 63 estátuas.

Elisa Silva

A Câmara Municipal de Espinho, realizou no passado fim-de-semana, o XII Encontro de Estátuas Vivas, no Largo da Câmara Municipal. Recorde-se que o primeiro encontro desta iniciativa pioneira no país, e ao que se sabe, mesmo na Europa, contou com a presença de nove Homens Estátua, sendo esta realizada em 1997. O evento deste ano teve a duração de dois dias e atraiu como já é tradicional, muita gente que independentemente da sua idade ou formação cultural e estética, não perdeu a ocasião de ver mais esta brilhante iniciativa por parte da autarquia espinhense. Foi sem qualquer dúvida, mais um encontro de grande fascínio pelas performances de imobilidade expressiva, que permitiu estabelecer com os artistas, uma comunicação intensa e cúmplice. A grande novidade deste ano do XII Encontro de Estátuas Vivas, foi a realização no sábado à noite, do Lu(g)ar de está-

tuas, no qual algumas das estátuas participantes em anos anteriores e que foram distinguidas pelo júri, num total de cerca de 17, estiveram reunidas.

Na edição deste ano, mais uma vez, se constituiu mais uma festa da criatividade e de grande magia, naquele que já é considerado um evento de referência nacional, sendo um modo aproximado da arte ao quotidiano e que visa incentivar e divulgar a criação artística das artes performativas. Nesta edição, foram cerca de 85 homens e mulheres estátuas que ficaram organizados em 63 estátuas. O júri foi constituído por Carla Capela (escultora e licenciada em Artes Plásticas), António Gomes dos Santos (Toino delírio – Homem Estátua Recordista Mundial da Imobilidade – tem estado sempre presente, quer com o convidado especial, quer como formador mas também dando ao mesmo tempo, um contributo insubstituível ao bom êxito desta iniciativa)



Perante o olhar atento dos muitos admiradores da iniciativa os participantes não perderam a concentração



A criatividade nos participantes voltou a estar presente

e Carlos Sárria (Arquitecto e Representante da Câmara Municipal de Espinho). Na edição deste ano do Encontro de Estátuas, ficou-se também a saber que os lugares de origem dos participantes eram os seguintes: Espinho, Lisboa,

Idalina Sousa, animadora sócio-cultural da Câmara Municipal de Espinho, fez no final do XII Encontro de Estátuas Vivas, um balanço muito positivo deste evento. "Correu tudo muito bem. O balanço é extremamente positivo. Este

Idalina Sousa, animadora sócio-cultural da Câmara Municipal de Espinho fez um balanço positivo do XII Encontro de Estátuas Vivas

Castelo de Paiva, Campo de Besteiros, Fiães, Canelas, Vilar do Paraíso, Aveiro, Porto, Arcozelo, Torres Novas, Vila Nova de Gaia, Romariz, Odemira, Santiago de Compostela (Espanha), Alfragide, Vila Nova de Poiares, Leiria, Vila Franca de Xira, Avintes, Travanca, Estarreja, Seixal, Arruda dos Vinhos, Serzedo, Lousã, Serpins, São Félix da Marinha, Costa da Caparica, Almada e Paços de Sousa.

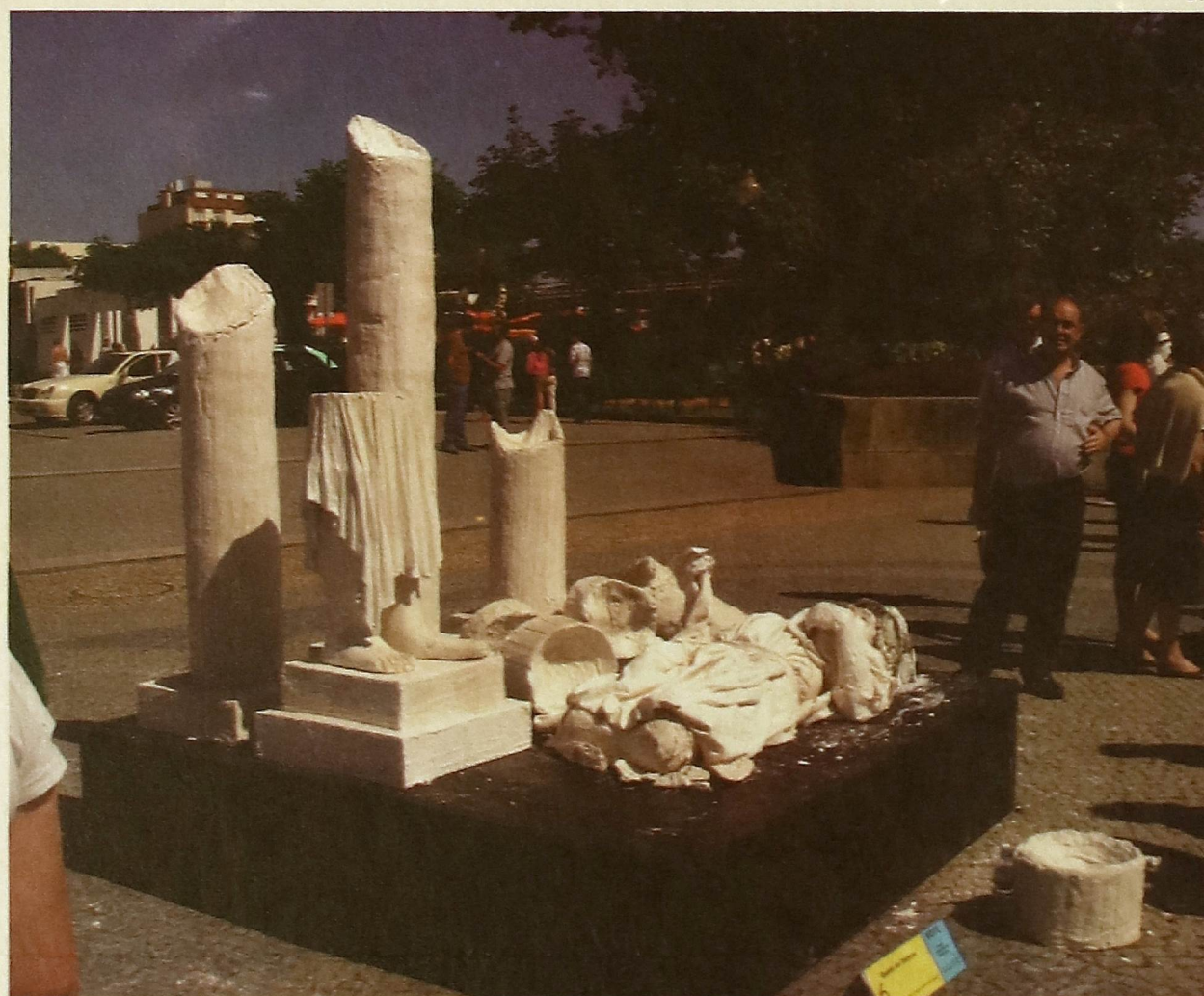
é um evento de renome e de grande referência a nível nacional, no qual tivemos muitos participantes. Estamos muito satisfeitos, pois tudo correu conforme as nossas previsões. Este ano voltamos a ter muitos participantes, o que diz bem da credibilidade e da excelência do Estátuas Vivas, o que é muito bom para a nossa cidade, já que ajuda a divulgar o nome de Espinho", referiu.



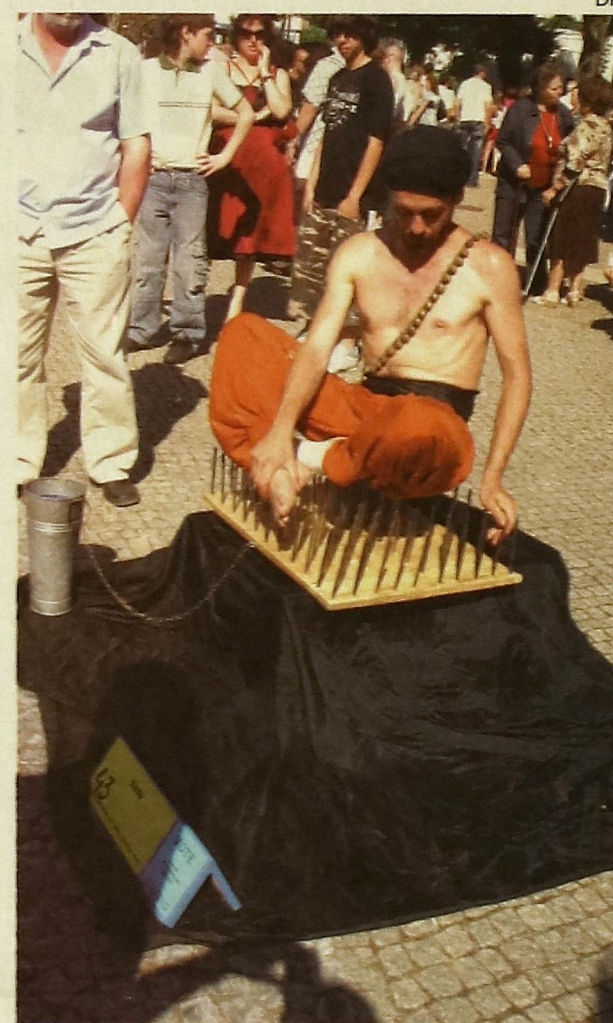
Os duos presentes protagonizaram grandes momentos

XII ENCONTRO DE ESTÁTUAS VIVAS

O Largo Dr. José Salvador voltou a ser o palco duma das iniciativas que marca a animação em plena época balnear preparou na véspera uma exposição com alguns dos participantes em sessões anteriores. Quer no sábado à r Tal como nas anteriores edições a versão 2008 do Estátuas Vivas voltou a ter o público como uma das entidades decis ser conhecedor do que estava a avaliar. Pelos resultados que esta 12.ª edição teve fi



DR



DR

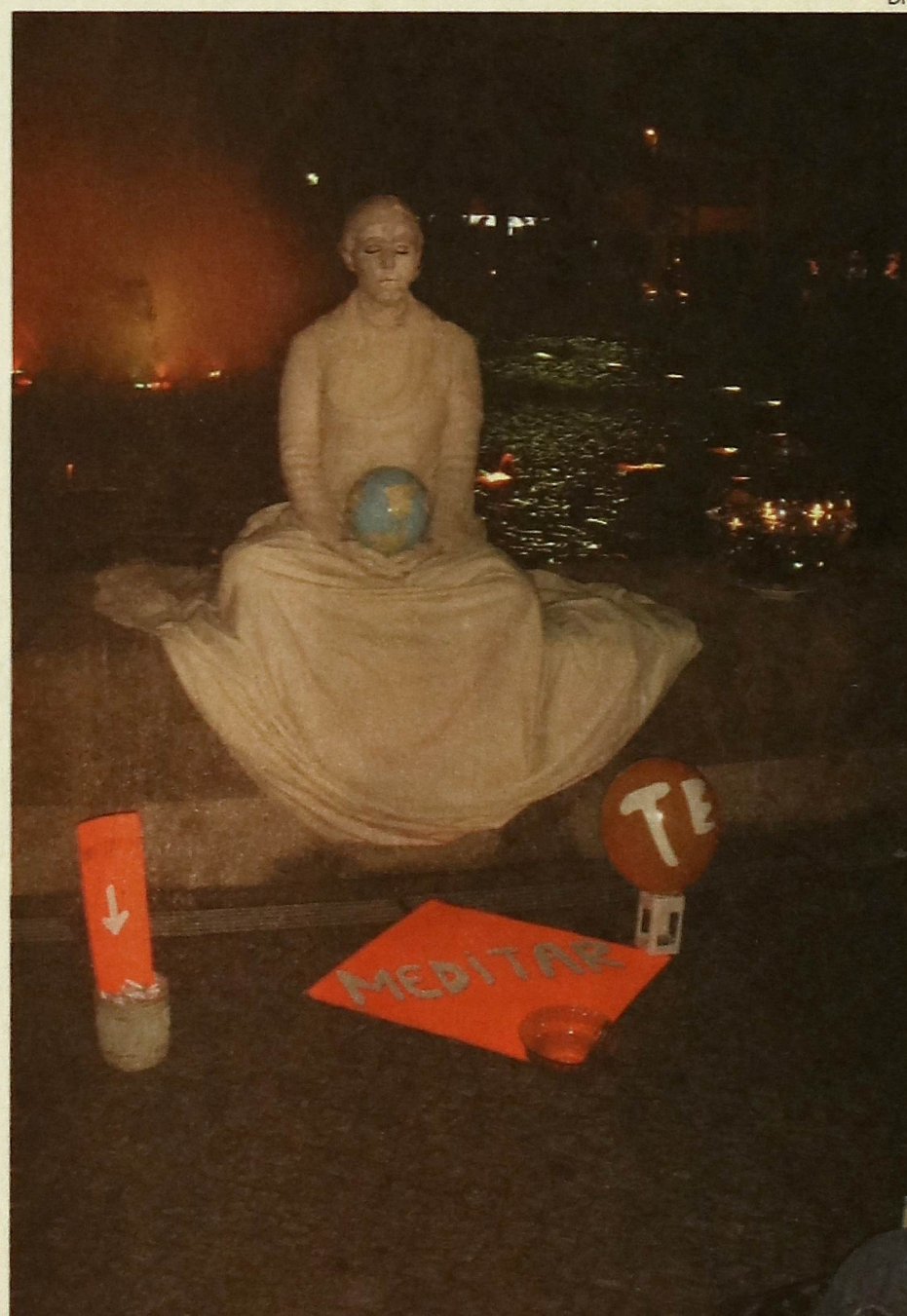
AS DECISÕES

Resultados finais

Pouco passava das 17 horas do passado domingo quando o júri do XII Encontro de Estátuas Vivas (constituído por Carlos Sárria, arquitecto em representação da Câmara Municipal de Espinho, Carla Capela, Escultora e António Gomes dos Santos, Homem Estátua e Recordista Mundial) reuniu na Câmara Municipal de Espinho, para proceder à apreciação das estátuas participantes no XII Encontro de Estátuas Vivas, tendo atribuído de acordo com o regulamento os seguintes prémios: Prémio Especial do Júri – Bocage (Guilherme Henrique de Campos Ferreira); Prémio do Júri – E tudo o vento levou (Fábio Ricardo Martins Alves), A broquista (Manuel Baptista de Pinho) e Era uma vez... (Sara Marina Paiva Pinto de Sousa); Menções honrosas – Turma do 4.º B de Sara Filipa Pereira e Mariana Sá Lopes Tavares Calo, Inacessível (Maria do Rosário Valente de Matos) e Queda do Império (Carlos Manuel Marques Ferreira). Para além disso, o Prémio Público foi atribuído à estátua "Queda do Império" (de Carlos Manuel Marques Ferreira), com 74 votos, tendo ainda entrado nas urnas, 369 boletins.

De salientar que o júri congratulou-se com a elevada qualidade plástica de algumas das estátuas em contraponto com a displicência de um grande número de participantes (o que é um bom indicador), contudo, nem sempre alguns primados pela qualidade artística. **E.S.**

DR



DR

XII ENCONTRO DE ESTÁTUAS VIVAS

O Largo Dr. José Salvador voltou a ser o palco duma das iniciativas que marca a animação em plena época balnear no concelho de Espinho. As Estátuas Vivas comemoraram no passado domingo uma dúzia de anos e a organização preparou na véspera uma exposição com alguns dos participantes em sessões anteriores. Quer no sábado à noite, quer no domingo à tarde o largo da Câmara Municipal de Espinho foi pequeno para tamanha enchente. Tal como nas anteriores edições a versão 2008 do Estátuas Vivas voltou a ter o público como uma das entidades decisoras. Perante a oferta o (muito) público que no domingo passou pelas imediações da edildade espinhenses demonstrou ser conhecedor do que estava a avaliar. Pelos resultados que esta 12.ª edição teve ficou a promessa de que o Verão de 2009 vai receber nova edição do Estátuas Vivas.



AS DECISÕES

Resultados finais

Pouco passava das 17 horas do passado domingo quando o júri do XII Encontro de Estátuas Vivas (constituído por Carlos Sárria, arquitecto em representação da Câmara Municipal de Espinho, Carla Capela, Escultora e António Gomes dos Santos, Homem Estátua e Recordista Mundial) reuniu na Câmara Municipal de Espinho, para proceder à apreciação das estátuas participantes no XII Encontro de Estátuas Vivas, tendo atribuído de acordo com o regulamento os seguintes prémios: Prémio Especial do Júri – Bocage (Guilherme Henrique de Campos Ferreira); Prémio do Júri – E tudo o vento levou (Fábio Ricardo Martins Alves), A broquista (Manuel Baptista de Pinho) e Era uma vez... (Sara Marina Paiva Pinto de Sousa); Menções honrosas – Turma do 4.º B de Sara Filipa Pereira e Mariana Sá Lopes Tavares Calo, Inacessível (Maria do Rosário Valente de Matos) e Queda do Império (Carlos Manuel Marques Ferreira). Para além disso, o Prémio Público foi atribuído à estátua "Queda do Império" (de Carlos Manuel Marques Ferreira), com 74 votos, tendo ainda entrado nas urnas, 369 boletins.

De salientar que o júri congratulou-se com a elevada qualidade plástica de algumas das estátuas em contraponto com a displicência de um grande número de participantes (o que é um bom indicador), contudo, nem sempre alguns primados pela qualidade artística. **E.S.**



MAIS DE MEIA CENTENA

Os participantes

- 1 – O flautista de Hamelinn (José Manuel Perez)
- 2 – E tudo o vento levou (Fábio Ricardo Martins Alves)
- 3 – Broquista (Manuel Baptista de Pinho)
- 4 – Musa (Ángelo André dos Santos Carvalho/Débora Campos Coelho)
- 5 – Breve Passeio (Elisabete da Conceição Ferreira)
- 6 – Queda do Império (Carlos Manuel Marques Ferreira)
- 7 – Voodoo (Tânia Patrícia Carvalho Monteiro)
- 8 – Uma (Cristiana Pereira Pinto)
- 9 – Teatro de Marionetas (Patrícia João Figueiredo Guerra)
- 11 – Urania (Teodolinda Varela Semedo)
- 12 – Estátua de uma mulher (Margarida Fernandes)
- 13 – Capuchinho (Dina Margarida Coutinho Barbosa)
- 14 – Uma lembrança da Grécia (Liliana Maria Bruno)
- 15 – Bonecos de Jornal (Maria de Fátima Pereira Lopes Monteiro/Carlos Manuel da Silva Ferreira)
- 16 – A barriga dos Vazios (Lúcia Sofia da Silva Pereira/Luís Montenegro Figueiredo)
- 17 – A última Ceia (Ana Sofia Cibrão/André Filipe Domingues Coelho/André Rosário/Cátia Idalina Alves de Castro/Catarina Nascimento Figueiredo Santos/Frédéric Manuel Oliveira Figueiredo/Hugo Cerqueira/Joana Gonçalves Esteves/Luís Brandão/Paulo Daniel Archer Barbosa/Rui Sousa/Sara de Castro Moreira/Sara Nascimento Figueiredo Santos)
- 18 – Morte inesperada (Diana Neves Pinho/Isabel Leonor Violas de Sá/Liliana Patrícia Correia Pinho)
- 19 – Era uma vez... (Sara Marina Sousa)
- 20 – Atramadateia (Vanessa Rendeiro)
- 21 – Cego, Surdo e Mudo (Paula Cristina Correia Barbosa/Ricardo Correia Fontoura/Liliana Isabel Correia Vergasta)
- 22 – Paxá (Sérgio Gomes)
- 23 – Mulher Fatal (Laura Job Visnadi)
- 24 – Combustível?Biócombustível!!! (Maria Silda Pinto)
- 25 – Depois da Lua-de-mel (João Manuel Sequeira)
- 26 – A múmia (Kostyantyn Storozhenko)
- 27 – Plágio (Ana Júlia Grave)
- 29 – O espeleólogo (José Miguel Sepúlveda)
- 30 – A pasteleira (Telma Cristina Sepúlveda)
- 31 – A subida dos combustíveis (Bruno Santos Silva)
- 32 – À espera de emprego (Maria Goreti Silva)
- 34 – Euuu?Bbêbaddo?! (Francisco José Afonso)
- 35 – Eu gostava de ser escuteiro (David Jorge Palma Fidalgo)
- 37 – Estará morto? (Mário Augusto Lopes da Silva)
- 38 – Estátuas? Deixem-me dormir...! (Andreia Sofia Figueiredo da Silva)
- 40- Terra (Susana de Jesus Pereira Lopes)
- 41 – As taberneiras de Lisboa (Elisabeth Gonçalves Gomes Nobrega/Sandra Marisa Ferreira Bernardo)
- 42 – Turma do 4.º B (Sara Filipa Pereira)
- 43 – Sadu (Marco Filipe Vicente do Patrocínio)
- 44 – Taberna (Maria João Floxo Sousa Pacheco/Maria Francisca Silva Costa)
- 45 – Inacessível (Maria do Rosário Valente de Matos)
- 46 – O pintor (Fidel Alexandre Sousa de Barros)
- 47 – O mestre de cerimónias (Luís Augusto Gonçalves Gomes)
- 48 – Natureza em flor (Sandra Marisa Gonçalves Gomes)
- 49 – Gata preta vegetariana (Ángela Ferreira)
- 50 – O outro lado (Maria João Silva/Mécia Filipe de Sousa Soares)
- 51 – Nossa Senhora (Ana Filipa Carvalho Marques)
- 52 – A maleta da Diva (Elisa Borza Adolpho)
- 53 – Auto-retrato (Ana Torrie)
- 54 – Homem do campo (Thorsten Ludwig)
- 55 – MeditArte (Cecília Maria Dias Oliveira)
- 56 – S.O.S. BIRMANIA (Nuno da Silva Donato)
- 57 – Damara (Claudia Isabel Candeias Inácio)
- 58 – Homenagem ao capitalismo (Yaw Lísima Tembe)
- 59 – Sem título (Ndihokubgayo Jama Tembe)
- 60 – Bocage (Guilherme Henrique de Campos Ferreira)
- 63 – Vento (Ana Maria Montenegro Ferrão Carneiro)

no concelho de Espinho. As Estátuas Vivas comemoraram no passado domingo uma dúzia de anos e a organização sabe que, quer no domingo à tarde o largo da Câmara Municipal de Espinho foi pequeno para tamanha enchente. Perante a oferta o (muito) público que no domingo passou pelas imediações da edificação espinhenses demonstrou a promessa de que o Verão de 2009 vai receber nova edição do Estátuas Vivas.



DR



DR

MAIS DE MEIA CENTENA

Os participantes

- 1 - O flautista de Hamelinn (José Manuel Perez)
- 2 - E tudo o vento levou (Fábio Ricardo Martins Alves)
- 3 - Broquista (Manuel Baptista de Pinho)
- 4 - Musa (Ângelo André dos Santos Carvalho/Débora Campos Coelho)
- 5 - Breve Passeio (Elisabete da Conceição Ferreira)
- 6 - Queda do Império (Carlos Manuel Marques Ferreira)
- 7 - Voodoo (Tânia Patrícia Carvalho Monteiro)
- 8 - Uma (Cristiana Pereira Pinto)
- 9 - Teatro de Marionetas (Patrícia João Figueiredo Guerra)
- 11 - Urantia (Teodolinda Varela Semedo)
- 12 - Estátua de uma mulher (Margarida Fernandes)
- 13 - Capuchinho (Dina Margarida Coutinho Barbosa)
- 14 - Uma lembrança da Grécia (Liliana Maria Bruno)
- 15 - Bonecos de Jornal (Maria de Fátima Pereira Lopes Monteiro/Carlos Manuel da Silva Ferreira)
- 16 - A barriga dos Vazios (Lúcia Sofia da Silva Pereira/Luis Montenegro Figueiredo)
- 17 - A última Ceia (Ana Sofia Cibrão/André Filipe Domingues Coelho/André Rosário/Cátia Idalina Alves de Castro/Catarina Nascimento Figueiredo Santos/Frédéric Manuel Oliveira Figueiredo/Hugo Cerqueira/Joana Gonçalves Esteves/Luis Brandão/Paulo Daniel Archer Barbosa/Rui Sousa/Sara de Castro Moreira/Sara Nascimento Figueiredo Santos)
- 18 - Morte inesperada (Diana Neves Pinho/Isabel Leonor Violas de Sá/Liliana Patrícia Correia Pinho)
- 19 - Era uma vez... (Sara Marina Sousa)
- 20 - Atramadateia (Vanessa Rendeiro)
- 21 - Cego, Surdo e Mudo (Paula Cristina Correia Barbosa/Ricardo Correia Fontoura/Liliana Isabel Correia Vergasta)
- 22 - Paxá (Sérgio Gomes)
- 23 - Mulher Fatal (Laura Job Visnadi)
- 24 - Combustível? Biocombustível!!! (Maria Isilda Pinto)
- 25 - Depois da Lua-de-mel (João Manuel Sequeira)
- 26 - A múmia (Kostyantyn Storozhenko)
- 27 - Plágio (Ana Júlia Grave)
- 29 - O espeleólogo (José Miguel Sepúlveda)
- 30 - A pasteleira (Telma Cristina Sepúlveda)
- 31 - A subida dos combustíveis (Bruno Santos Silva)
- 32 - À espera de emprego (Maria Goreti Silva)
- 34 - Euuu! Bbêebaddo?! (Francisco José Afonso)
- 35 - Eu gostava de ser escuteiro (David Jorge Palma Fidalgo)
- 37 - Estará morto? (Mário Augusto Lopes da Silva)
- 38 - Estátuas? Deixem-me dormir...! (Andreia Sofia Figueiredo da Silva)
- 40 - Terra (Susana de Jesus Pereira Lopes)
- 41 - As taberneiras de Lisboa (Elisabeth Gonçalves Gomes Nóbrega/Sandra Marisa Ferreira Bernardo)
- 42 - Turma do 4º B (Sara Filipa Pereira)
- 43 - Sadu (Marco Filipe Vicente do Patrocínio)
- 44 - Taberna (Maria João Floxo Sousa Pacheco/Maria Francisca Silva Costa)
- 45 - Inacessível (Maria do Rosário Valente de Matos)
- 46 - O pintor (Fidel Alexandre Sousa de Barros)
- 47 - O mestre de cerimónias (Luis Augusto Gonçalves Gomes)
- 48 - Natura em flor (Sandra Marisa Gonçalves Gomes)
- 49 - Gata preta vegetariana (Ângela Ferreira)
- 50 - O outro lado (Maria João Silva/Mécia Filipe de Sousa Soares)
- 51 - Nossa Senhora (Ana Filipa Carvalho Marques)
- 52 - A maleta da Diva (Elisa Bozza Adolpho)
- 53 - Auto-retrato (Ana Torrie)
- 54 - Homem do campo (Thorsten Ludewig)
- 55 - MeditARTE (Cecília Maria Dias Oliveira)
- 56 - S.O.S. BIRMANIA (Nuno da Silva Donato)
- 57 - Damara (Claudia Isabel Candeias Inácio)
- 58 - Homenagem ao capitalismo (Yaw Lisima Tembe)
- 59 - Sem título (Ndihokubgayo Jama Tembe)
- 60 - Bocage (Guilherme Henrique de Campos Ferreira)
- 63 - Vento (Ana Maria Montenegro Ferrão Carneiro)

DR



FIM DO ANO LECTIVO 2007/2008

Universidade Sénior e com jantar confraterni

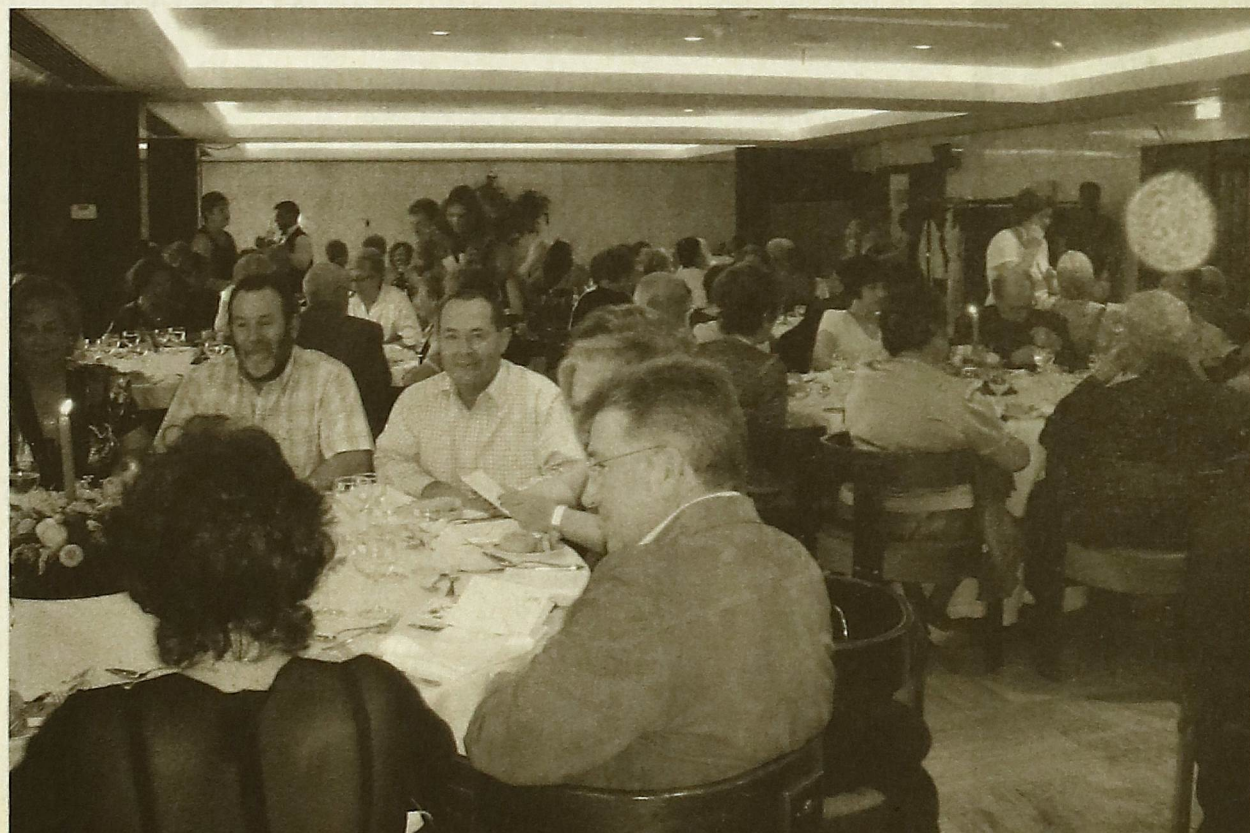
A Universidade Sénior de Espinho (USE) realizou na passada sexta-feira, no Hotel PraiaGolfe, um jantar de confraternização com a presença dos dirigentes, professores e alunos da USE, serviu ainda para

Elisa Silva

A Universidade Sénior de Espinho (USE) assinalou na passada sexta-feira, o final do ano lectivo, com a realização de um jantar no Hotel PraiaGolfe. O evento contou com a presença de cerca de 100 pessoas, entre alunos e professores, mas também com Glória Rocha, presidente da Universidade Sénior de Espinho, José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, Isabel Sousa, directora da Biblioteca Municipal de Espinho, Alberto Hespanhol que faz parte da direcção da USE, Gilmar Chaves, secretário da Cultura e do Turismo do Limoeiro do Norte (estado do Ceará, no Brasil), Carlos Santos, presidente da Associação Portuguesa de Artes Marciais (APAM) e António Manuel, que representou Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, que não pode comparecer ao jantar, entre outros. O jantar da Universidade Sénior de Espinho ficou ainda assinalado pela comemoração dos 80 anos de Maria Muge, uma das alunas da USE, que recebeu a bonita visita dos familiares que se deslocaram de propósito de Lisboa, tendo pedido autorização à direcção da Universidade Sénior de Espinho para poder estar presente neste



José Mota e Isabel Sousa não faltaram ao jantar de encerramento do ano lectivo da Universidade Sénior de Espinho



jantar, só para poder assistir ao aniversário de Maria Muge, tendo havido mesmo direito a bolo de aniversário e a um cantar de parabéns. Para além disso, Adelaide Muge, filha de Maria Muge, declamou um poema, igualmente em homenagem à sua mãe, que ficou bastante emocionada, tendo recebido ainda vários ramos de flores. Como é também tradicional, o coro da Universidade Sénior de Espinho, liderado pelo maestro Boaventura Moreira, encantou todos os participantes no jantar, com um recital de canções muito bonitas. O grupo coral da USE cantou então as seguintes músicas: "Ouro Negro", "Milho Verde", "Beija-flor", "Eu e o Sábia", "Vai Boiadeiro" e "O Vosso Galo", esta última, uma canção galega, enquanto todas as outras músicas anteriores eram músicas brasileiras. Por fim,

o grupo coral acabou a sua actuação em clima de grande festa, cantando a música "Vou levar-te comigo", encerrando assim da melhor forma possível, o jantar de encerramento do ano lectivo da Universidade Sénior de Espinho.

Antes do jantar, todos os participantes deste jantar reuniram-se ainda na Sala Costa Verde, do Hotel Praiagolfe, para se proceder à entrega dos diplomas a todos os alunos presentes. Mas ainda antes, houve tempo para umas breves palavras de agradecimento por parte de Glória Rocha, presidente da Universidade Sénior de Espinho, pelo sucesso de mais um ano lectivo, a que se seguiu também uma declaração de algumas palavras por parte de Adelaide Muge, filha de Maria Muge, e com formação académica em diversas áreas e presentemente

FIM DO ANO LECTIVO 2007/2008

Universidade Sénior encerrou o ano lectivo com jantar confraternização

A Universidade Sénior de Espinho (USE) realizou na passada sexta-feira, no Hotel PraiaGolfe, um jantar de confraternização, que teve como principal objectivo, assinalar o fecho do ano escolar 2007/08. A cerimónia que contou com a presença dos dirigentes, professores e alunos da USE, serviu ainda para se proceder à entrega dos respectivos diplomas a todos os alunos presentes.

Elisa Silva

A Universidade Sénior de Espinho (USE) assinalou na passada sexta-feira, o final do ano lectivo, com a realização de um jantar no Hotel PraiaGolfe. O evento contou com a presença de cerca de 100 pessoas, entre alunos e professores, mas também com Glória Rocha, presidente da Universidade Sénior de Espinho, José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, Isabel Sousa, directora da Biblioteca Municipal de Espinho, Alberto Hespagnol que faz parte da direcção da USE, Gilmar Chaves, secretário da Cultura e do Turismo do Limoeiro do Norte (estado do Ceará, no Brasil), Carlos Santos, presidente da Associação Portuguesa de Artes Marciais (APAM) e António Manuel, que representou Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, que não pode comparecer ao jantar, entre outros. O jantar da Universidade Sénior de Espinho ficou ainda assinalado pela comemoração dos 80 anos de Maria Muge, uma das alunas da USE, que recebeu a bonita visita dos familiares que se deslocaram de propósito de Lisboa, tendo pedido autorização à direcção da Universidade Sénior de Espinho para poder estar presente neste



José Mota e Isabel Sousa não faltaram ao jantar de encerramento do ano lectivo da Universidade Sénior de Espinho



jantar, só para poder assistir ao aniversário de Maria Muge, tendo havido mesmo direito a bolo de aniversário e a um cantar de parabéns. Para além disso, Adelaide Muge, filha de Maria Muge, declamou um poema, igualmente em homenagem à sua mãe, que ficou bastante emocionada, tendo recebido ainda vários ramos de flores. Como é também tradicional, o coro da Universidade Sénior de Espinho, liderado pelo maestro Boaventura Moreira, encantou todos os participantes no jantar, com um recital de canções muito bonitas. O grupo coral da USE cantou então as seguintes músicas: "Ouro Negro", "Milho Verde", "Beija-flor", "Eu e o Sábia", "Vai Boiadeiro" e "O Vosso Galo", esta última, uma canção galega, enquanto todas as outras músicas anteriores eram músicas brasileiras. Por fim,

o grupo coral acabou a sua actuação em clima de grande festa, cantando a música "Vou levar-te comigo", encerrando assim da melhor forma possível, o jantar de encerramento do ano lectivo da Universidade Sénior de Espinho. Antes do jantar, todos os participantes deste jantar reuniram-se ainda na Sala Costa Verde, do Hotel PraiaGolfe, para se proceder à entrega dos diplomas a todos os alunos presentes. Mas ainda antes, houve tempo para umas breves palavras de agradecimento por parte de Glória Rocha, presidente da Universidade Sénior de Espinho, pelo sucesso de mais um ano lectivo, a que se seguiu também uma declaração de algumas palavras por parte de Adelaide Muge, enquanto todas as outras músicas anteriores eram músicas brasileiras. Por fim,

DR



Alguns dos trabalhos desenvolvidos pelas alunas da Universidade Sénior estiveram em exposição

a fazer uma pós-graduação em gerontologia clínica, em homenagem à sua mãe. Ainda antes, Gilmar Chaves foi apresentado aos elementos da Universidade Sénior de Espinho, por parte de José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, tendo agradecido o convite que lhe tinha sido endereçado para estar presente no jantar da USE.

Glória Rocha, presidente da Universidade Sénior de

Espinho, fez um balanço muito positivo. Gostaria extremamente positivo do de agradecer a vinda de

Glória Rocha, presidente da Universidade Sénior de Espinho, fez um balanço positivo do ano lectivo

ano lectivo da USE. "O todos a este jantar. Muito balanço do ano lectivo é obrigada por terem aceite o

nosso convite. Estamos a encerrar o 11º ano lectivo de actividades da Universidade Sénior de Espinho. Em nome da direcção da Universidade Sénior de Espinho, a nossa palavra, hoje, é obrigado. Obrigado, porque passamos mais um ano, mas sabemos que o nosso tempo não passou. Obrigado, porque se o tempo vos venceu mais uma ruga, esse tempo aqui, foi tempo de seguir em frente. Obrigado, porque se fomos

DR

obrigados a parar para reflectir, também já tomámos consciência de que temos que dar tempo ao tempo, para continuarmos rumo ao sonho. Por isso, para os professores, para os alunos e para todos os que colaboraram connosco neste ano lectivo, a nossa palavra para eles, é de muito obrigada", referiu.

José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho voltou a estar presente de novo este ano, no jantar de encerramento do ano lectivo da Universidade Sénior de Espinho e salientou que a USE tem feito um excelente trabalho. "A Universidade Sénior de Espinho está no bom caminho e este ano

esta idade. Damos a nossa contribuição para sermos mais felizes. Foi com muito gosto que estive aqui. A Universidade Sénior de Espinho tornou-se muito mais feliz de há uns anos a esta parte e fico muito satisfeito. Esta universidade sénior tem que continuar bem viva pois é uma instituição que tem que continuar a justificar todo o trabalho que tem e deve ser desenvolvido, assim como tudo o que foi feito por ela. A universidade sénior é algo de muito importante em qualquer parte do mundo e isto deve-se aos seus dirigentes, associados, alunos, professores e à sua presidente. A universidade sénior de Espinho é uma

José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho voltou a salientar o bom trabalho que tem sido desenvolvido pela Universidade Sénior

volvou de novo a realizar um excelente trabalho. Nunca é muito tarde para se criar laços de amizade, laços de solidariedade, agora o que interessa é que a vida possa ser bem vivida. Dar os parabéns à universidade e ao coro, mas também à dona Maria Muge pela sua simpatia, que nos encanta com universidade que nos dá prazer de mostrar a quem nos visita, temos muito orgulho em termos pessoas na nossa terra que fazem coisas tão importantes. É preciso criar cada vez mais laços fortes de amizade, para que a vida valha a pena", confidenciou o autarca espinhense.

DR

UNIVERSIDADE SENIOR

Exposição de trabalhos diversos

Entretanto, no passado dia 11 de Junho, a Universidade Sénior de Espinho foi o palco da mostra de uma exposição de final do ano de trabalhos de Arraiolos, Bordados Tradicionais, Iniciação ao Desenho e Pintura, Oficina de Artes e Pintura. A mentora deste projecto no qual estiveram incluídos os trabalhos realizados este ano, foi a Doutora Ilda Couto, que é professora da disciplina de Oficina de Artes. Para complementar esta exposição, realizou-se uma actividade através do grupo de Ginástica da universidade, cujo grupo executou dois números no pátio da Universidade Sénior de Espinho e que foram "Step" e "Dança Vareira", acompanhados pelo Grupo Coral da USE, que cantou algumas canções. Antes de todos os elementos ligados à Universidade visitarem a exposição, Glória Rocha, presidente da USE, dirigiu algumas palavras de agradecimento aos professores, aos alunos e a todos que de uma maneira ou de outra, têm colaborado e ajudado a Universidade Sénior de Espinho. "Gostaria de agradecer aos professores e aos alunos pela passagem de mais um ano lectivo de sucesso. Passou mais um ano mais o nosso tempo não passou. Temos que dar mais tempo para continuarmos rumo ao nosso sonho. Para os professores e todos os alunos a nossa palavra de muito obrigada", referiu a presidente da Universidade Sénior de Espinho.

Depois, e para embelezar ainda mais este dia, seguiu-se então um "beberete" que foi servido pelos alunos de restauração do professor Ruben Pinto, da Escola Domingos Capela, o que permitiu a estes alunos desta instituição escolar, mostrarem o seu trabalho e tudo o que aprenderam nesta disciplina. **E.S.**



A parte física está sempre presente nas sessões da Universidade Senior

Encerrou o ano lectivo

Exposição

...nização, que teve como principal objectivo, assinalar o fecho do ano escolar 2007/08. A cerimónia que contou com a presença de vários convidados, procedeu à entrega dos respectivos diplomas a todos os alunos presentes.



Alguns dos trabalhos desenvolvidos pelas alunas da Universidade Sénior estiveram em exposição

a fazer uma pós-graduação em gerontologia clínica, em homenagem à sua mãe. Ainda antes, Gilmar Chaves foi apresentado aos elementos da Universidade Sénior de Espinho, por parte de José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, tendo agradecido o convite que lhe tinha sido endereçado para estar presente no jantar da USE.

Glória Rocha, presidente da Universidade Sénior de

Espinho, fez um balanço muito positivo. Gostaria extremamente positivo do de agradecer a vinda de

Glória Rocha, presidente da Universidade Sénior de Espinho, fez um balanço positivo do ano lectivo

ano lectivo da USE. "O balanço do ano lectivo é todos a este jantar. Muito obrigado por terem aceite o

nosso convite. Estamos a encerrar o 11º ano lectivo de actividades da Universidade Sénior de Espinho. Em nome da direcção da Universidade Sénior de Espinho, a nossa palavra, hoje, é obrigado. Obrigado, porque passamos mais um ano, mas sabemos que o nosso tempo não passou. Obrigado, porque se o tempo vos vincou mais uma ruga, esse tempo aqui, foi tempo de seguir em frente. Obrigado, porque se fomos

obrigados a parar para reflectir, também já tomámos consciência de que temos que dar tempo ao tempo, para continuarmos rumo ao sonho. Por isso, para os professores, para os alunos e para todos os que colaboraram connosco neste ano lectivo, a nossa palavra para eles, é de muito obrigada", referiu.

José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho voltou a estar presente de novo este ano, no jantar de encerramento do ano lectivo da Universidade Sénior de Espinho e salientou que a USE tem feito um excelente trabalho. "A Universidade Sénior de Espinho está no bom caminho e este ano

esta idade. Damos a nossa contribuição para sermos mais felizes. Foi com muito gosto que estive aqui. A Universidade Sénior de Espinho tornou-se muito mais feliz de há uns anos a esta parte e fico muito satisfeito. Esta universidade sénior tem que continuar bem viva pois é uma instituição que tem que continuar a justificar todo o trabalho que tem e deve ser desenvolvido, assim como tudo o que foi feito por ela. A universidade sénior é algo de muito importante em qualquer parte do mundo e isto deve-se aos seus dirigentes, associados, alunos, professores e à sua presidente. A universidade sénior de Espinho é uma

José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho voltou a salientar o bom trabalho que tem sido desenvolvido pela Universidade Sénior

volto de novo a realizar um excelente trabalho. Nunca é muito tarde para se criar laços de amizade, laços de solidariedade, agora o que interessa é que a vida possa ser bem vivida. Dar os parabéns à universidade e ao coro, mas também à dona Maria Muge pela sua simpatia, que nos encanta com

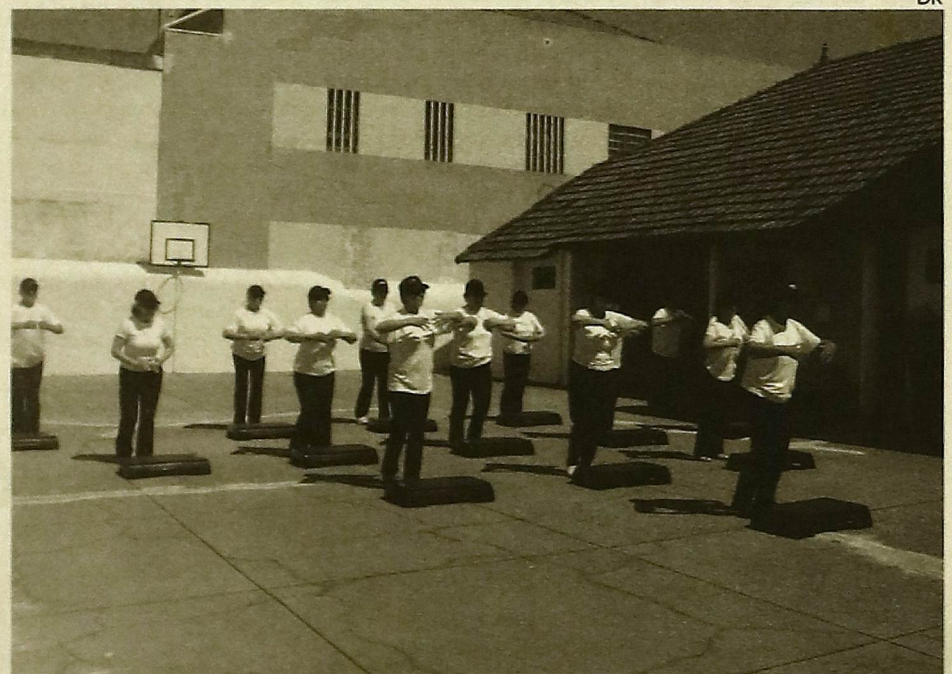
universidade que nos dá prazer de mostrar a quem nos visita, temos muito orgulho em termos pessoas na nossa terra que fazem coisas tão importantes. É preciso criar cada vez mais laços fortes de amizade, para que a vida valha a pena", confidenciou o autarca espinhense.

UNIVERSIDADE SENIOR

Exposição de trabalhos diversos

Entretanto, no passado dia 11 de Junho, a Universidade Sénior de Espinho foi o palco da mostra de uma exposição de final do ano de trabalhos de Arraiolos, Bordados Tradicionais, Iniciação ao Desenho e Pintura, Oficina de Artes e Pintura. A mentora deste projecto no qual estiveram incluídos os trabalhos realizados este ano, foi a Doutora Ilda Couto, que é professora da disciplina de Oficina de Artes. Para complementar esta exposição, realizou-se uma actividade através do grupo de Ginástica da universidade, cujo grupo executou dois números no pátio da Universidade Sénior de Espinho e que foram "Step" e "Dança Vareira", acompanhados pelo Grupo Coral da USE, que cantou algumas canções. Antes de todos os elementos ligados à Universidade visitarem a exposição, Glória Rocha, presidente da USE, dirigiu algumas palavras de agradecimento aos professores, aos alunos e a todos que de uma maneira ou de outra, têm colaborado e ajudado a Universidade Sénior de Espinho. "Gostaria de agradecer aos professores e aos alunos pela passagem de mais um ano lectivo de sucesso. Passou mais um ano mais o nosso tempo não passou. Temos que dar mais tempo para continuarmos rumo ao nosso sonho. Para os professores e todos os alunos a nossa palavra de muito obrigado", referiu a presidente da Universidade Sénior de Espinho.

Depois, e para embelezar ainda mais este dia, seguiu-se então um "beberete" que foi servido pelos alunos de restauração do professor Ruben Pinto, da Escola Domingos Capela, o que permitiu a estes alunos desta instituição escolar, mostrarem o seu trabalho e tudo o que aprenderam nesta disciplina. **E.S.**



A parte física está sempre presente nas sessões da Universidade Senior

NATAÇÃO

Atletas do Sporting de Espinho no pódio

Elisa Silva

A Piscina Municipal de Mangualde foi o palco no passado fim-de-semana, do IV Torneio de Promoção na categoria de cadetes. A competição foi organizada pela Associação de Nataçao de Aveiro (ANA) e o Sporting de Espinho marcou presença com um total de 21 nadadores, dos quais nove femininos (atletas nascidas em 1997, 1998 e 1999) e doze masculinos (nadadores nascidos em 1996, 1997, 1998 e 1999) e mais uma vez, os atletas "tigres" voltaram a estar em bom nível, batendo 98 recordes pessoais em 104 provas possíveis.

Na competição feminina, no escalão das atletas que nasceram em 1999, Catarina Lei e Carolina Rocha brilharam, depois de no conjunto das quatro provas (50 metros costas, 50 metros bruços, 50 metros livres e 100 metros estilos), terem alcançado respectivamente o 1º e o 2º lugares. Já no escalão das nadadoras nascidas no ano de 1997, Sofia Azevedo ficou num brilhante 2º lugar igualmente

no conjunto de cinco provas (100 metros mariposa, 100 metros costas, 100 metros bruços, 100 metros livres e 200 metros estilos). No que diz respeito às outras atletas do Sporting de Espinho, os resultados alcançados foram os seguintes: atletas nascidas em 1997 - Catarina Oliveira classificou-se na 15ª posição enquanto Catarina Balouta ficou em 16ª lugar; atletas nascidas em 1998 - Sandra Gomes conquistou o 6º lugar, Salomé Monteiro ficou no 7º posto, Catarina Dias obteve o 13º lugar e por fim Isabel Fontes ficou na 16ª posição.

Já no escalão dos rapazes, os resultados também foram promissores. Luis Soares, no escalão de atletas nascidos em 1998 e 1999 e no conjunto das quatro provas realizadas (50 metros costas, 50 metros bruços, 50 metros livres e 100 metros estilos) ficou num brilhante 1º lugar. No escalão de atletas nascidos em 1997, André Silva no conjunto das quatro provas feitas (100 metros mariposa, 100 metros costas, 100 metros bruços e 200 metros estilos), alcançou a 2ª posição. No que diz res-



Os cadetes da nataçao dos "tigres" fecharam com chave de ouro a época

peito aos outros nadadores "tigres", os resultados obtidos foram os seguintes: atletas nascidos em 1998 e 1999 - Rodrigo Monteiro 5º lugar, João Branco 7º lugar, 11º lugar para Vasco Capela e Igor Oliveira em 14º lugar;

nadadores nascidos em 1997 - João Gomes 5º lugar, Bernardo Guedes 6º lugar e Bernardo Costa 7º lugar.

De salientar que João Baptista e André Costa ficaram afastados da classificação no conjunto de provas

obrigatórias correspondente ao escalão de idades. João Baptista foi desclassificado na prova de 200 metros estilos mas ainda assim conseguiu o 2º lugar nas especialidades de 100 metros costas e 100 metros livres,

a 3ª posição nos 100 metros bruços e o 4º lugar nos 100m enquanto André Costa, apesar de ter sido desclassificado nos 100 metros estilos, ficou em 1º lugar nos 50 metros livres, na 2ª posição nos 50 metros mariposa e 50 metros costas e por fim em 3º lugar nos 50 metros bruços.

Esta foi então a última prova de cadetes realizada relativa à temporada 2007/2008 e mais uma vez, os nadadores do Sporting de Espinho deixaram boas indicações, o que faz com que o futuro destes jovens nadadores possa vir a ser cada vez mais risonho na nataçao.

Por aquilo que esta temporada conseguiram fazer e por aquilo que preparam em relação ao futuro, é da mais elementar justiça que se dê os parabéns à secção de nataçao do Sporting de Espinho e ao Professor Adriano Coutinho um dos responsáveis técnicos deste escalão de formação dos "tigres".

Como outras, a temporada 2007/2008 foi uma época em grande para a nataçao alvi-negra.

PÓLO AQUÁTICO

Derrota mas boa exibição

Elisa Silva

No passado fim-de-semana, a equipa do Sporting de Espinho foi até Guimarães, para jogar com a equipa local, a partida dos quartos-de-final da Taça de Portugal. Frente ao Vitória de Guimarães, que este ano esteve em grande, ao realizar a melhor época da sua história, depois de assegurar um lugar na 1ª Divisão Nacional para a próxima temporada, os "tigres" não eram os favoritos à vitória neste encontro.

Num jogo de bom nível, o Sporting de Espinho até entrou bem na partida e quis mostrar que o Guimarães

não iria ter a vida facilitada e se quisesse vencer, teria que trabalhar muito. Desde logo, os "tigres" mostraram uma grande coesão defensiva. O primeiro período foi de elevado nível e no final deste período, o Sporting de Espinho venceu por 4-3. No segundo período, os "tigres" continuaram muito confiantes e aproveitando alguma falta de calma da equipa vitoriana, colocaram-se a ganhar por 6-4. Foi então que surgiu aquele que viria a ser o homem do jogo. O sérvio do Guimarães, Svard, começou a dar nas vistas, já que este atleta é possuidor de uma técnica exímia que é característica

das escolas das grandes potências da modalidade. Para além disso, Svard que tem uma capacidade física acima da média e que joga a pontas-esquerda, marcou dois golos, colocando ao intervalo, a equipa do Vitória de Guimarães a vencer por 7-6, dando assim a reviravolta no marcador. No terceiro período de jogo, o Sporting de Espinho deixou-se ir abaixo, já que o cansaço físico começou a fazer-se notar assim como os erros defensivos e ofensivos. Ao mesmo tempo, Svard não parava e aproveitava para marcar mais três golos, dilatando assim o resultado a favor dos vimaranenses, co-

locando o Vitória a vencer no final deste período, por 11-8. No quarto e último período de jogo, o treinador do Sporting de Espinho, Nuno Mariani, foi obrigado a fazer algumas substituições por causa do cansaço dos atletas "tigres", colocando em jogo, atletas com menor experiência competitiva. Quem aproveitou essa vantagem foi o Vitória de Guimarães que marcou mais sete golos, fixando o resultado final do encontro em 18-8. Apesar da derrota, deve-se dizer que o balanço desta partida é positivo para o Sporting de Espinho, já que a equipa "tigre" desde a última vez que tinha defrontado



o Vitória de Guimarães, mostrou grandes melhorias. O pivot do Sporting de Espinho, Francisco Coutinho com seis golos, realizou uma belíssima exibição assim como o guarda-redes dos espinhenses Pedro Coelho.

No fecho de mais uma época salienta-se que a contratação de Nuno Mariani veio mostrar que esta foi uma aposta acertada e de sucesso por parte do Sporting de Espinho, já que o conceituado treinador veio dar ao clube "tigre" algo que faltava. A equipa espinhense cresceu muito e começa a mostrar que pode lutar taco a taco com

as equipas adversárias dos principais escalões da modalidade. Na época em que os "tigres" foram orientados por Nuno Mariani, a aposta na formação também foi uma das bandeiras desta secção e dos seus responsáveis. Esta época, os dirigentes do Pólo Aquático do Sporting de Espinho decidiram apostar e bem na formação. Para isso, estão desde já a decorrer os treinos da equipa de mini-polo masculina e feminina, com atletas até aos doze anos de idade. Por isso, as inscrições estão abertas e quem estiver interessado, terá que contactar o clube.

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091
4500 ESPINHO • PORTUGAL

HORTO DA JÚ

Josefina Miranda

ARRANJOS E RAMOS DE TODOS OS TIPOS
FLORES NATURAIS SECAS
ENFEITES PARA FESTAS - PLANTAS

TEL.: 22 731 0707 RUA 31, 887 4500-306 ESPINHO

FUTEBOL - VETERANOS

Sporting de Espinho de regresso às goleadas

Elisa Silva

Depois da goleada imposta pelo Vitória de Guimarães, a equipa de veteranos do Sporting de Espinho, regressou no pretérito fim-de-semana, aos bons resultados e às boas exibições. No passado sábado, no campo do Golfe, em Silvalde, os "tigres" golearam em casa, a equipa do Dragões Sandinenses, por 5-2, com os golos da equipa espinhense a serem marcados por Migueli (2), Manuel José, Tó e Jorge (de grande penalidade).

A equipa de veteranos do Sporting de Espinho não entrou da melhor forma no encontro e logo no primeiro minuto de jogo, os "tigres" sofreram o primeiro golo, por intermédio de Guilherme. O conjunto espinhense orientado por Fernando Pedrosa mostrou ser nos primeiros minutos uma equipa "perra" e com falta de movimentos. E com alguma naturalidade acabaria por sofrer o segundo golo dos Dragões Sandinenses, de novo por Guilherme. A meio da primeira parte, os "tigres" começaram a reagir e reduziram a desvantagem, após uma boa desmarcação de Migueli, que no interior da grande-área fintou o seu adversário e fez o

primeiro tento do Sporting de Espinho. Ainda antes do intervalo, Manuel José fez o segundo golo dos "tigres" e empatou a partida para o conjunto alvi-negro. Ao intervalo, registava-se uma igualdade a dois golos entre as duas equipas.

No segundo tempo, só deu Espinho. A equipa do Dragões Sandinenses que não tinha suplentes, quebrou fisicamente e os "tigres" aproveitaram para construir a goleada esperada. Migueli numa rápida jogada do ataque espinhense fez o 3-2. Alguns minutos depois, foi a vez de Tó aumentar as contas do jogo a favor dos "tigres" em 4-2, com a obtenção de um golo muito bonito, isto é, com um chapéu à entrada da grande-área, aproveitando desta forma, o facto do guarda-redes do Dragões Sandinenses estar bastante adiantado e fora da sua baliza. Para finalizar e traduzindo a superioridade dos "tigres", os veteranos do Sporting de Espinho fecharam as contas do jogo com mais um golo, desta feita de penalti (uma falta clara sobre Tó na grande-área), apontado por Jorge, que colocou assim a equipa espinhense a vencer por 5-2, resultado com que se chegou ao final do encontro. Vitória justa da equipa de veteranos dos "tigres" que



Depois de ter estado a perder por 2-0 os "tigres" deram a volta e golearam os Dragões Sandinenses por 6-2

assim está de regresso aos bons resultados mas também às boas exibições.

No próximo sábado, os vetera-

nos do Sporting de Espinho realizam mais um encontro de amizade, desta feita, em Espanha, na Corunha. Espera-se mais uma vez, que

o conjunto orientado por Fernando Pedrosa eleve bem alto não só o nome da cidade como também o nome do clube espinhense.

FUTEBOL JUVENIL

Equipas da EFE "Os Baixinhos" em bom plano

O Complexo de Cassufas, foi o palco no passado fim-de-semana, de um torneio de futebol juvenil, que foi organizado pela Escola de Futebol "Os Baixinhos", no escalão de Pré-escolas "B" (atletas nascidos em 2000). Na competição, realizada no sábado, marcaram presença, as equipas antenses EFE "Os Baixinhos" "A", EFE "Os Baixinhos" "B", UD Oliveirense, SC Fiaes, SC Arrifanense e AJR Salesianos Arouca. Todas as equipas foram distribuídas por dois grupos. A equipa "A" da EFE "Os Baixinhos" esteve em plano de evidência, ao ficar em primeiro lugar do seu grupo, tendo conseguido o apuramento para a final da prova, enquanto a equipa "B" antense, ficou na segunda posição do seu grupo, atrás da equipa do Salesianos Arouca, que ficou em primeiro lugar, tendo por isso tido o direito a apenas disputar o terceiro e o quarto lugares, num jogo em que os antenses foram derrotados pela UD Oliveirense, por 3-0, apesar da partida ter sido equilibrada, mas com um resultado algo desnivelado, tendo em vista o desenrolar do jogo em campo. No outro jogo referente à final, a EFE "Os Baixinhos" "B" foi goleada pelo CJ Salesianos Arouca, por um esclarecedor 4-0, no entanto, um resultado justo já que a equipa forasteira foi sempre a melhor em campo.

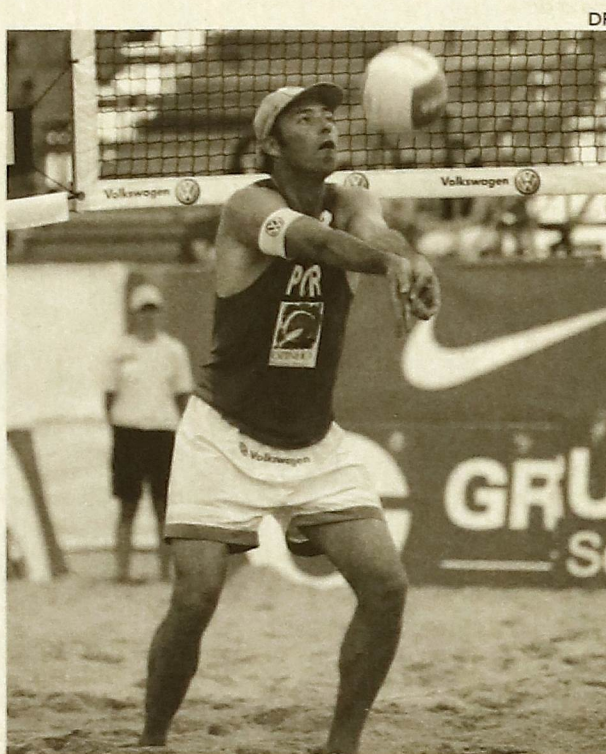
Na fase de grupo, os resultados alcançados pelas equipas foram os seguintes: EFE "Os Baixinhos" "A" 2 UD Oliveirense 0 (golos de Ricardo Sá e Ruben Correia); EFE "Os Baixinhos" "A" 8 (golos de Vitor Hugo - 3, Joel - 2, Rui Filipe 2 e Ricardo) SC Arrifanense 0; EFE "Os Baixinhos" "B" 2 SC Fiaesinhos 1 (golos de Simão e João Miguel); EFE "Os Baixinhos" "B" 0 CJ Salesiano Arouca 4. No jogo do terceiro e quarto lugar, a EFE "Os Baixinhos" "B" foi derrotada, pela UD Oliveirense por 3-0 enquanto na partida da final, a EFE "Os Baixinhos" "A" foi goleada pelo CJ Salesianos Arouca, por um expressivo 4-0. Pela EFE "Os Baixinhos" alinharam ao longo deste torneio os seguintes jogadores: Miguel Sá, Tiago, Dinis, Rui Filipe, Simão, Tomás, Vitor Hugo, João Miguel, Ricardo Sá, Alberto Ricardo, André Silva, Joel Dias, Ruben Correia, Nuno Relvas, Frederico, Ricardo Alves e Leonardo.

No sábado de tarde, a EFE "Os Baixinhos" realizou e organizou um novo torneio, mas para o escalão de 2001, tendo participado para além da equipa antense, o União de Lamas, a Oliveirense e a equipa do Fiaesinhos. O conjunto antense esteve claramente em grande nível, vencendo todos os jogos disputados, o que equivale a dizer que foi a equipa vencedora deste torneio. Na fase de grupos, a EFE "Os Baixinhos" ganhou por 2-0 ao União de Lamas com golos de Gonçalo Marques e Ruben Correia e goleou a Oliveirense, por 9-0, tendo os tentos sido apontados por Gonçalo Marques, Ruben Correia, Nuno Lima(2), Rodrigo (3), Salvador e Bernardo. No jogo da final, a EFE "Os Baixinhos" derrotou o Fiaesinhos, por 2-0, com golos de Gonçalo Marques e Rodrigo. Foi sem dúvida um dia muito bem passado e mais uma boa propaganda para o futebol juvenil. **E.S.**



VOLEIBOL DE PRAIA

Maia/Brenha eliminados na qualificação



A dupla Miguel Maia e João Brenha foi eliminada do torneio de qualificação do Grand Slam de Paris, nona etapa do Circuito Mundial de voleibol de praia e assim está mais longe da qualificação para os Jogos Olímpicos, que se vão realizar em Pequim já este ano. Os dois jogadores espinhenses apenas fizeram um jogo e foram derrotados em apenas trinta e seis minutos, pela dupla de russos composta por Yaroslav Koshkarev e Serguei Prokoviev, pela expressão máxima (2-0), com os parciais de 21-16 e 21-18. As contas mantêm-se assim muito complicadas para a dupla espinhense tendo em vista a possível quarta participação em Jogos Olímpicos. Miguel Maia e João Brenha vão participar agora de 24 a 29 de Junho, em Stavanger, na Noruega, em mais uma prova de Grand Slam, naquela que é a décima etapa do Circuito Mundial de Voleibol de Praia, para ver se conseguem somar mais alguns pontos rumo ao sonho de Pequim. **E.S.**

XADREZ

Filipa Ribeiro venceu simultânea na Escola Sá Couto

A Escola Sá Couto foi o palco da já tradicional simultânea de xadrez, que foi dada este ano, por Filipa Ribeiro, jogadora feminina da AXEspinho e futura Campeã Distrital do Porto, dado que passadas cinco jornadas e a apenas duas jornadas do fim do Campeonato Distrital, da Fase Final, que decorre nas instalações do edifício da Junta de Freguesia de Espinho, já assegurou o primeiro lugar do pódio na categoria feminina. A competição da Escola Sá Couto contou com a participação de cerca de 15 alunos desta instituição escolar. Os resultados alcançados nesta simultânea de xadrez foram então os seguintes: 1.º lugar - exaequo: Carlos Marques - Turma 6.º E - n.º 7 e José Manuel - Turma 6.º E - n.º 11; 2.º lugar - exaequo: João Domingues - Turma 5.º J - n.º 11 e João Carlos - Turma 5.º J - n.º 12 e por fim em 3.º lugar:



O Xadrez voltou, como habitualmente, a marcar presença na Escola Sá Couto

André Silva - Turma 6.º L - n.º 4. Foi sem qualquer dúvida mais uma excelente iniciativa organizada pela Escola Sá Couto, que está assim de parabéns. **E.S.**

ANDEBOL - FORMAÇÃO

Juvenis do Sporting de Espinho em último na fase final

A equipa de juvenis masculinos do Sporting de Espinho, competiu de sexta-feira a domingo, na fase final do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão da categoria, que teve lugar no Pavilhão Flávio Sá Leite, em Braga. Mas ao contrário do que seria de esperar, as coisas não correram nada bem aos "tigres", já que a equipa espinhense, em três jogos disputados averbou outras tantas derrotas. Na sexta-feira, o Sporting de Espinho foi derrotado, pelo ABC por 37-21. No outro jogo do dia, o Francisco de Holanda bateu o Belenenses por 32-28. No segundo dia de competição (sábado), o Francisco de Holanda venceu o Sporting de Espinho por 34-31 enquanto o Belenenses foi derrotado pelo ABC por 34-29. No domingo, último dia de jogos, o Belenenses ganhou ao Sporting de Espinho por 34-26. Já o ABC triunfou perante o Francisco de Holanda por 31-25. Após a realização das três jornadas, a classificação final ficou assim estabelecida: 1.º lugar - ABC 9 pontos; 2.º lugar - Francisco de Holanda 7 pontos; 3.º lugar - Belenenses 5 pontos; 4.º lugar - Sporting de Espinho 3 pontos (três jogos, três derrotas, 78 golos marcados e 105 golos sofridos). O ABC, equipa que jogava em casa a fase final do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, ficou assim consagrado como o campeão de juvenis masculinos. O Sporting de Espinho, apesar das três derrotas, está de parabéns, pois conseguiu alcançar a fase final, o que é sempre algo digno de registo e realizou uma época positiva. **E.S.**

NA PRAIA MARBELLO

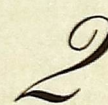
Circuito de Andebol de Praia

No próximo fim-de-semana, a praia Marbelo, é o palco de um circuito de andebol de praia. A organização deste evento está a cargo da Associação Académica de Espinho e o circuito destina-se aos escalões de sub 15 (masculino e feminino), sub-18 (masculino e feminino) e seniores (masculino e feminino). Os horários da competição são os seguintes: sexta-feira - a partir das 20h; sábado - das 9h às 24h e domingo das 9h às 12h (Festand de Bambis e Minis) e das 13h às 19h. Este circuito faz parte da 1.ª etapa do Circuito Regional de andebol de praia da Associação de Andebol de Aveiro (AAA). De referir ainda que no sábado, após a realização do último jogo, a Discoteca Abox é o palco de uma festa de andebol (Andebol Party). **E.S.**

GINÁSTICA

Sporting de Espinho cria nova classe

A secção de ginástica do Sporting Clube de Espinho continua a mostrar grande vitalidade e para o efeito, criou agora, uma nova classe. Trata-se da MTV Dance Music, uma classe que é dirigida às crianças dos 4 aos 16 anos de idade e é uma modalidade pensada e que tem como principal objectivo ser um complemento de uma educação equilibrada e que favorece a aquisição de competências e de valores que são necessários para um melhoramento da qualidade de vida. A classe MTV Dance Music tem coordenação da professora Patrícia Calado Ribeiro e quer promover a prática regular do exercício físico, trabalhando ao mesmo tempo, todas as capacidades condicionais e coordenativas acompanhadas de aulas com grande ritmo musical e de disciplina, ensaiando-se assim diversas coreografias e combinando vários estilos de dança, desde o funky, passando pela aeróbica, jazz, ginástica acrobática, contemporânea, entre outras. Estas coreografias serão depois exibidas em diversos espectáculos a realizar num futuro muito próximo. Para qualquer informação adicional, deverá utilizar-se o e-mail: ginastica@scespinho.pt ou então o telemóvel 966772641. **E.S.**



Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

VOLEIBOL - FORMAÇÃO

Minis B femininas são campeãs nacionais



Pela mão de João Moutinho as minis do Sporting de Espinho sagraram-se campeãs nacionais

Elisa Silva

O voleibol de formação do Sporting de Espinho está de novo de parabéns. No passado domingo, em Guimarães, as minis B femininas sagraram-se campeãs nacionais, na Fase Final do Campeonato Nacional de Minivoleibol Escalão B, numa competição com as doze equipas finalistas representantes de dez associações regionais, ao alcançarem por vitórias todos os onze jogos realizados.

Debaixo de um sol escaldante, a equipa "tigre" ganhou então as onze partidas que realizou, das quais cinco foram jogadas de manhã e seis foram disputadas da parte da tarde, não dando qualquer hipótese à concorrência e mostrando mais uma vez, que o minivoleibol do Sporting de Espinho é bastante forte. Os resultados obtidos foram então os seguintes: SCEspinho - 38 SCArcoselo - 33; SCEspinho - 35 CAIC (Coimbra) - 27; SCEspinho - 40 Vitória de

Guimarães - 31; SCEspinho - 46 VCViana - 25; SCEspinho - 40 CDEscola S^{ra} Maria (Açores) - 0; SCEspinho - 45 Escola Latino Coelho (Viseu) - 33; SCEspinho - 38 SCMadeira - 34; SCEspinho - 38 Alverca Volei - 32; SCEspinho - 37 Castelo da Maia GC - 35; SCEspinho - 39 Irm. N^{as} S^{ras} Livramento (Açores) - 30; SCEspinho - 47 Escola Prep. Arrifes (Açores) - 35. A classificação final da Fase Final do Campeonato Nacional de Minivoleibol do Escalão B feminino ficou então assim ordenada: 1^o lugar - Sporting de Espinho; 2^o lugar - SCArcoselo; 3^o lugar - CD Alverca Volei; 4^o lugar - Vitória de Guimarães; 5^o lugar - Escola Latino Coelho (Viseu); 6^o lugar - Castelo da Maia GC; 7^o lugar - Irm. N^{as} S^{ras} Livramento (Açores); 8^o lugar - CSMadeira; 9^o lugar - Escola Prep. Arrifes (Açores); 10^o lugar - CAIC (Coimbra); 11^o lugar - VCViana; 12^o lugar - CDEsc. S^{ra} Maria (Açores). As atletas campeãs nacionais que representaram a equipa do Sporting de Espinho foram Andreia Fragoso, Maria Vieira, Mariana Leite, Adriana Mendes, Catarina Lacerda, Inês Pereira, Vanessa Paquete, Luísa Fernando, Carolina Aparício, Joana Moutinho, Salomé Gomes, Mariana Sil-

va e Rita Castro, sendo a equipa liderada pelo treinador o professor João Moutinho.

Já os rapazes do Sporting de Espinho também não estiveram mal, ficando em terceiro lugar também na Fase Final do Campeonato Nacional de Minivoleibol, escalão B, igualmente disputada em Guimarães, no pretérito domingo, na pista de atletismo dos irmãos Castro. No sector masculino competiram 10 equipas. Os resultados obtidos pela equipa masculina dos "tigres" foram então os seguintes: SCE 52 Castelo da Maia 23; SCE 26 Ala Gondomar 38; SCE 55 AAE 17; SCE 54 Vitória Guimarães 18; SCE 22 Frei Gil 58; SCE 26 Colégio Lamego 42; SCE 49 VC Viana 31; SCE 37 Esmoriz 36; SCE 53 AA Alunos (Açores) 20. A classificação final ficou então assim estabelecida: 1^o - Colégio Lamego, 2^o - Ala Gondomar, 3^o - Sporting Clube de Espinho, 4^o - Esmoriz GC, 5^o - Castelo da Maia GC, 6^o - Vitória SC, 7^o - VC Viana, 8^o - Frei Gil VC, 9^o - AA Alunos (Açores), 10^o - AA Espinho.

O voleibol de formação do Sporting de Espinho volta a dar cartas e a mostrar que é bastante forte neste escalão. Parabéns Sporting de Espinho!

HÓQUEI EM PATINS

Académica de Espinho desce de divisão

A Académica de Espinho não conseguiu cumprir o sonho que tinha em mente. No passado sábado, no último jogo do campeonato, os academistas foram derrotados, fora de portas, pelo Cambra, por 7-4, num jogo de grande emoção e de enorme equilíbrio. Com esta derrota, os "mochos" disseram assim adeus à manutenção no Campeonato Nacional da 1^a Divisão. Os golos da Académica foram marcados por Francisco Barreira (dois golos de penalti), Miguel Sousa e Bruno Gomes. Os academistas entraram muito mal na partida e ao intervalo, já perdiam por 4-0. No segundo tempo, ainda chegaram ao 6-3, para no final, acabarem por perder pela diferença de três golos (7-4). A partida ficou ainda marcada pelo cartão vermelho mostrado ao jogador da Académica, Hugo Santos. Na próxima temporada, a Académica de Espinho vai competir no Campeonato Nacional da 2^a Divisão.

Entretanto, o Maré Viva sabe que Hugo Santos e Miguel Viterbo, dois elementos importantes da equipa da Académica de Espinho não vão continuar no clube na próxima época. Miguel Viterbo vai na próxima temporada, representar o Óquei Clube de Barcelos enquanto Hugo Santos vai vestir a camisola do Académico da Feira.

Académica de Espinho com prestação positiva no Torneio Cidade de Espinho

O Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis foi o palco no passado fim-de-semana, da realização do Torneio Cidade de Espinho, cuja competição se disputou nos escalões de iniciados e infantis. Em infantis, as equipas ficaram divididas em dois grupos: série A - Académica de Espinho, Póvoa, Santa Cita; série B - Oliveirense, Famalicense, Santarém. Já no escalão de iniciados, as equipas ficaram assim agrupadas: série A - Póvoa, Académica de Coimbra, Santa Cita; série B - Académica de Espinho, Braga, Santarém.

No sábado, tiveram lugar os primeiros jogos, tendo sido alcançados os seguintes resultados na fase de grupos: iniciados - série B - AAE 1 Braga 5; infantis - série A - AAE 10 Póvoa 1; iniciados A - Póvoa 1 Académica de Coimbra 0; infantis série B - Oliveirense 0 Famalicense 2; iniciados - série B - Braga 5 Santarém 1; infantis - série A - Póvoa 7 Santa Cita 8; iniciados - série A - Académica de Coimbra 5 Santa Cita 5; infantis - série B - Famalicense 7 Santarém 2; iniciados - série B - Santarém 0 Académica de Espinho 4; infantis - série A - Santa Cita 1 Académica de Espinho 5; iniciados série A - Santa Cita 3 Póvoa 8; infantis - série B - Santarém 4 Oliveirense 4. Após a obtenção destes resultados, a classificação dos grupos ficou assim estabelecida: Infantis - série A - 1^o AAE, 2^o - Santa Cita, 3^o - Póvoa; série B - 1^o Famalicense, 2^o - Oliveirense, 3^o - Santarém; Iniciados - série A - 1^o Póvoa, 2^o Académica de Coimbra, 3^o - Santa Cita; série B - Braga, 2^o - Académica de Espinho, 3^o - Santarém.

No domingo, tiveram lugar os jogos de apuramento do 1^o ao 6^o classificado. No escalão de iniciados, os resultados alcançados foram os seguintes: 5^o e 6^o lugar - Santa Cita 1 Santarém 4; 3^o e 4^o lugar - Académica de Coimbra 1 Académica de Espinho 2; 1^o e 2^o lugar - Póvoa 4 Braga 1. Ou seja, o Póvoa foi o vencedor do torneio no escalão de iniciados. A classificação final deste escalão ficou então assim estabelecida: 1^o Póvoa, 2^o - Braga, 3^o - Académica de Espinho, 4^o Académica de Coimbra, 5^o - Santarém, 6^o - Santa Cita. Hernâni Diniz (Santa Cita) foi eleito o melhor marcador do escalão de iniciados do torneio e Daniel (Póvoa) foi o melhor guarda-redes dos iniciados.

No escalão de infantis, no domingo, foram realizadas as seguintes partidas com os seguintes resultados: 5^o e 6^o lugar - Póvoa 4 Santarém 7 (após marcação de grandes penalidades), 3^o e 4^o lugar - Santa Cita 4 Oliveirense 5; 1^o e 2^o lugar Académica de Espinho 2 Famalicense 3. A classificação final do escalão de infantis ficou assim ordenada: 1^o - Famalicense, 2^o - Académica de Espinho, 3^o - Oliveirense, 4^o - Santa Cita, 5^o - Santarém, 6^o lugar - Póvoa. O melhor marcador dos infantis foi João Vaz (Santa Cita), enquanto o melhor guarda-redes foi Antero Barbosa (no jogo Académica de Espinho/Póvoa).

As duas equipas da Académica de Espinho (iniciados e infantis) estão de parabéns, visto que estiveram em muito bom nível neste torneio, pena foi que realmente não tivessem conseguido vencer a prova, mas o mais importante foi o participar e o conviver. Prova disso mesmo, é que no domingo, à hora do almoço, todas as equipas participantes do torneio estiveram juntas num almoço convívio que decorreu nas imediações, bem juntinho ao Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis. De referir também que este torneio foi igualmente uma boa propaganda para a modalidade. **E.S.**



VENHA CONHECER AS CONDIÇÕES QUE TEMOS PARA SI!

SEDE - PORTO • **AGÊNCIAS** - PORTO e GRIJÓ
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO e
ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELS. 227340848 / 227345955)

FOTO LEGENDA

Visita à Quinta da Malafaia

DR



A Câmara Municipal de Espinho promoveu durante três dias outras tantas visitas à Quinta da Malafaia no sentido de proporcionar aos idosos espinhenses momentos de convívio fora daqueles que habitualmente lhes proporciona nas iniciativas promovidas entre muros concelhios. Na passada quinta-feira o MV foi convidado para acompanhar a visita, no entanto, por "distração" de alguns elementos ligados à organização da iniciativa a comunicação social acabou por ficar plantada no largo da Câmara Municipal de Espinho. Daí que o MV só tenha a oportunidade de partilhar com os leitores o momento (a partida) em que os idosos disseram adeus aos jornalistas que em Espinho ficaram. J.L.

Que belo espaço!

DR



A Junta de Freguesia de Espinho parece ter dado o mote para que a cidade de Espinho, porque não diz-lo, o concelho de Espinho tenha encontrado um local de excelência para a realização de iniciativas de cariz cultural e social. Apoiada na realização do Campeonato da Europa de Futebol que decorre até domingo na Suíça e na Áustria a Junta de Freguesia de Espinho proporcionou momentos de emocionantes aqueles que acompanharam de perto a evolução da selecção de todos nós, no entanto, a Alemanha acabou por ser mais feliz e seguiu em frente na competição. Com a eliminação de Portugal o recinto perdeu (naturalmente) fulgor mas ficou a nota e a ideia de que é um espaço que pode (e deve) ser muitas mais vezes rentabilizado e usado em prol dos espinhenses. O facto de ser um espaço da Junta de Freguesia de Espinho não pode ser um entrave para que a edilidade ali promova outras iniciativas. J.L.